



PROJETO DE LEI Nº 007, DE 23 DE MARÇO DE 2026.

CÂMARA MUN. DE RIACHO DAS ALMAS - PE

APROVADO

2ª VOTAÇÃO

EM 07 / 04 / 26

POR:

11 x 0 VOTOS

EMENTA: INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS, Estado de Pernambuco, no uso das atribuições constitucionalmente definidas na Lei Orgânica Municipal, combinadas com o inciso X, do art. 37, da Constituição Federal, submete à apreciação da Câmara de Vereadores, o seguinte Projeto de Lei:

TÍTULO I

DOS FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR

Art. 1º. Em atendimento às disposições do Artigo 182, da Constituição Federal, do Capítulo III, da Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001 - Estatuto da Cidade - e da Lei Orgânica Municipal, fica aprovado, nos termos desta Lei, o Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas.

Art. 2º. O Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas é o instrumento básico da política municipal de desenvolvimento sustentável para todo o território do município, compreendendo áreas urbanas e rurais, objetivando cumprir a premissa constitucional da garantia das funções sociais da cidade e da propriedade.

Parágrafo Único: O ordenamento pleno do desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade se dará, mediante normas públicas e de interesse social em prol da coletividade, do bem-estar social e do equilíbrio ambiental.

Art. 3º. O Plano Diretor integra o sistema de planejamento municipal, devendo as peças orçamentárias; o PPA – Plano plurianual; a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias; e, a LOA – Lei Orçamentária Anual, incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

TÍTULO II

DOS PRINCÍPIOS, DOS OBJETIVOS E DAS DIRETRIZES GERAIS DA POLÍTICA URBANA
CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS

Art. 4º. A promoção do desenvolvimento urbano do município de Riacho das Almas tem por fundamento assegurar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade, a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da população, segundo os princípios da democracia participativa e da justiça social.

Art. 5º. A cidade cumpre sua função social na medida em que assegura o direito à população de acesso à moradia, ao saneamento, à energia elétrica, à educação, à saúde, à segurança, ao transporte

DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498

Assinado de forma digital por DIOCLECIO ROSENDO DE LIMA FILHO:02158070498

RECIBO 23/03/2026
Adelmo D. Torres
Tososteno



coletivo, ao lazer e ao patrimônio cultural e ambiental.

Art. 6º. A propriedade urbana cumpre sua função social quando nela se realizam atividades de interesse urbano atendidos conjuntamente os seguintes requisitos:

- I. sua utilização não causa conflitos com atividades de interesse público;
- II. seu uso é compatível com as condições de conservação da qualidade do meio ambiente, da paisagem urbana e da preservação do patrimônio cultural, artístico e arqueológico;
- III. a sua intensidade de uso é adequada à disponibilidade da infraestrutura e serviços urbanos;
- IV. garante a segurança e saúde dos usuários e da vizinhança;
- V. contribui para a preservação dos recursos atuais necessários à qualidade da vida urbana, tais como os mananciais, áreas arborizadas, os cursos d'água, os manguezais, os estuários e a faixa litorânea;
- VI. é utilizada com a instalação de usos indutores de desenvolvimento; e,
- VII. contribui com a conservação e o uso racional dos recursos minerais e hídricos, especialmente com relação às bacias hidrográficas.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS E DAS DIRETRIZES GERAIS DA POLÍTICA URBANA

Art. 7º. São objetivos da política urbana do Município de Riacho das Almas:

- I. o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade;
- II. o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da população;
- III. a justiça social e redução da pobreza nas políticas municipais de desenvolvimento;
- IV. a integração do Município com competitividade econômica, relativamente ao território sob sua área de influência e ao Estado de Pernambuco;
- V. a conservação das características e dos valores culturais da cidade;
- VI. a preservação da paisagem e do patrimônio histórico-cultural;
- VII. a proteção, valorização e uso adequado do meio ambiente e da paisagem urbana;
- VIII. a conservação do ambiente natural como suporte para o processo de desenvolvimento da cidade, cabendo aos agentes públicos e privados plena e total responsabilidade social pelas práticas sustentáveis que permitam, propiciem ou executem;
- IX. a promoção da mobilidade segura, permitindo aos cidadãos o acesso universal aos bens e serviços urbanos e deslocamentos no espaço público, especialmente para as pessoas com deficiência (PCD) e/ou com mobilidade reduzida;
- X. a priorização dos modos ativos e coletivos de transporte;
- XI. a promoção da valorização imobiliária equilibrada no território municipal;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- XII. a participação dos diversos agentes públicos e privados atuantes na cidade no processo de desenvolvimento urbano e de controle da implantação da política urbana;
- XIII. a promoção do saneamento ambiental em seus diferentes aspectos;
- XIV. a redução dos riscos urbanos e ambientais;
- XV. a promoção da acessibilidade e da mobilidade universal através da rede viária e do sistema de transporte coletivo.

Art. 8º. São diretrizes gerais da política urbana do Município de Riacho das Almas:

- I. a ordenação do território para o conjunto de toda a comunidade, sem exclusão ou discriminação de quaisquer segmentos ou classes sociais, e sua valorização como espaço coletivo;
- II. o desenvolvimento e a utilização plena do potencial existente na cidade, assegurando seus espaços, recursos e amenidades como bens coletivos, acessíveis a todos os cidadãos;
- III. o desenvolvimento urbano como responsabilidade do Estado e da sociedade, tendo o setor público municipal papel essencial de articulação no processo de desenvolvimento e na redistribuição não regressiva dos seus custos e benefícios;
- IV. a dotação adequada de infraestrutura urbana, especialmente na área de transporte e saneamento ambiental;
- V. a garantia da prestação de serviços urbanos, em níveis básicos, a toda população da cidade;
- VI. a conservação e recuperação do ambiente natural, da paisagem urbana e do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e cultural da cidade;
- VII. a adequação das normas de urbanização às condições de desenvolvimento econômico, cultural, ambiental e social da cidade;
- VIII. a apropriação coletiva da valorização imobiliária decorrente dos investimentos públicos;
- IX. a universalização das obrigações e direitos urbanísticos para todos os segmentos sociais da cidade, independentemente de seu caráter formal ou informal; e,
- X. a regulamentação dos instrumentos de gestão da cidade, necessários à garantia da participação e controle social.

TÍTULO III

DAS PROPOSTAS ESTRATÉGICAS POR EIXOS TEMÁTICOS

Art. 9º. As propostas estratégicas tomarão forma de diretrizes e ações estratégicas que foram agregadas nos seguintes eixos temáticos:

1. Desenvolvimento Econômico e Social;
2. Meio Ambiente e Saneamento Ambiental;
3. Mobilidade e Acessibilidade; e
4. Ordenamento Urbano.

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



Art. 10. As propostas estratégicas constituem prioridades a serem alcançadas no horizonte temporal do Plano Diretor, de caráter pragmático, cuja previsão de execução deverão alimentar as propostas orçamentárias, o PPA – Plano plurianual; a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias; e, a LOA – Lei Orçamentária Anual para o período dos dez anos de vigência do Plano Diretor.

CAPÍTULO I DO EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

Art. 11. São diretrizes do Eixo Temático Desenvolvimento Econômico e Social:

- I. Incentivar a disseminação das culturas e produções existentes em toda a região, com fortalecimento da agricultura familiar;
- II. Incentivar a diversificação das atividades econômicas visando reduzir a dependência do setor público e aumentar a resiliência econômica;
- III. Fortalecer atuação do Sebrae e Sistema S para fomentar o empreendedorismo e incentivar o associativismo;
- IV. Adequar diretrizes de infraestrutura urbana com indicação de propostas para melhoria da qualidade das condições de vida da população, como acesso a água, saneamento e energia;
- V. Expandir a competitividade do município;
- VI. Combater a escassez hídrica no município;
- VII. Promover a adaptação climática do município, nas áreas urbanas e rurais, para viabilização da continuidade das atividades econômicas locais; e,
- VIII. Viabilizar a sustentabilidade da produção artesanal e agropecuária no município e o empreendedorismo local.

Art. 12. São ações Estratégicas do Eixo Temático Desenvolvimento Econômico e Social:

- I. Incentivar a formalização de atividades empresariais, com programa que aponte vantagens e conceder benefícios aos pequenos negócios e aos produtores locais, visando melhorar as condições de trabalho e o acesso a benefícios sociais;
- II. Mapear, analisar e georreferenciar informações sobre os pequenos negócios e produtos familiares, visando a estruturação de programa que viabilize o escoamento dos produtos locais para comercialização em mercados agroecológicos e institucionais;
- III. Criar programas para fortalecer a estrutura de comercialização, principalmente dos pequenos produtores rurais;
- IV. Criar mecanismos de subsídios, financiamentos e políticas públicas voltadas para a agricultura familiar que fortaleçam a base produtiva, facilitando o acesso a insumos e tecnologias;
- V. Trazer para o município a atuação da EMATER (Empresa de Assistência técnica e

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- Extensão Rural de PE);
- VI. Trazer para o município recursos do IPA (Instituto de Pesquisa Agronômicas de PE) para aquisição de merenda escolar produzida pelos pequenos agricultores locais;
 - VII. Estabelecer parcerias com empresas de transporte local para oferecer serviços de transporte escolar a custos reduzidos;
 - VIII. Desenvolver e estruturar programas para capacitação de jovens e adultos em atividades relacionadas à vocação turística local, especialmente na Vila do Vitorino, para a produção artesanal de bens culturais, gastronomia e agricultura familiar.
 - IX. Reforçar a educação de base, alinhada com a realidade municipal, promovendo o desenvolvimento de atividades de vocação local e agregando valor aos produtos do município;
 - X. Expandir a competitividade do município, melhorando a infraestrutura viária e garantindo a oferta de utilidades públicas de qualidade;
 - XI. Ampliar no município o atendimento de programas de assistência e microcrédito produtivo orientado ao pequeno produtor rural, estimulando a implantação de novas atividades de cultivo ou de produção animal, aderentes à condição climática do município;
 - XII. Implementar e acelerar programas de tecnologias sociais e investir em infraestrutura para captação e armazenamento de água, visando mitigar os efeitos da escassez hídrica e ampliar a disponibilidade de água para as atividades produtivas, garantindo água suficiente para a irrigação e para a pesca;
 - XIII. Implementar em programas de capacitação e assistência técnica para pequenos produtores visando aumentar a produtividade e a eficiência;
 - XIV. Implementar programas de assistência técnica que possam ajudar os produtores a adotarem técnicas agrícolas mais eficientes e sustentáveis, além de práticas de manejo de recursos hídricos; e,
 - XV. Mobilizar a comunidade local para apoiar iniciativas de organização social para investimento coletivo local, como fundos comunitários, voluntariado, associativismo e cooperativismo.

CAPÍTULO II

DO EIXO DO MEIO AMBIENTE E DO SANEAMENTO AMBIENTAL

Art. 13. São Diretrizes do Eixo Temático Meio Ambiente e do Saneamento Ambiental:

- I. Proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas e de maior sensibilidade ambiental;
- II. Recuperação de áreas degradadas;
- III. Privilegiar a preservação dos cursos d'água;
- IV. Promover a resiliência urbana e a adaptação climática do município, para reduzir a vulnerabilidade e a exposição a riscos dos sistemas ambiental, social, econômico e de infraestrutura diante dos efeitos adversos atuais e esperados da mudança do clima;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- V. Controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras; e,
- VI. Promover o controle e monitoramento das atividades de extração mineral, de modo a evitar problemas ambientais como: poluição dos recursos hídricos; poluição do ar; poluição sonora, desmatamentos, assoreamento de cursos d'água além de passivos ambientais devendo, portanto, estar de acordo com a legislação vigente e devidamente monitorada.

Art. 14. São ações Estratégicas do Eixo do Meio Ambiente e Saneamento Ambiental:

- I. Georreferenciar e dar publicidade aos limites de APPs nas margens de cursos d'água naturais em áreas urbanas de modo a coibir a ocupação destas áreas;
- II. Desobstruir e recuperar as APPs;
- III. Adotar as seguintes medidas de prevenção e amenização de impactos ambientais para evitar riscos de inundações:
 - a) Identificar as áreas de risco;
 - b) Estabelecer protocolos de reassentamento da população em risco com atendimento ao direito à cidade, à moradia e respeitando os direitos humanos;
 - c) Implantar sistemas de drenagem eficientes;
 - d) Identificar e estruturar áreas de recarga de aquíferos e de retenção de água;
 - e) Implantar infraestrutura verde, como parques alagáveis, jardins infiltrantes e outras Soluções Baseadas na Natureza;
 - f) Estabelecer um Plano de ação emergencial para inundações;
- IV. Elaborar e Implantar o Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas – PDMAPU;
- V. Capacitar produtores acerca da contribuição das atividades agropastoris para a preservação do meio ambiente e para a sustentabilidade da produção rural;
- VI. Realizar parcerias entre as entidades públicas e operadora do sistema de abastecimento para elaboração de projetos de ampliação de redes e criação de novas redes para a alimentação mais eficiente e, dessa forma atender melhor à população do município;
- VII. Promover a construção de mais reservatórios na cidade junto com a ampliação de rede de distribuição de água;
- VIII. Implantar uma ETE- Estação de Tratamento de Esgoto para a cidade;
- IX. Elaborar o Plano Municipal de Saneamento, regulando a manutenção e ampliação da rede de macro e micro drenagem;
- X. Estruturar o Sistema Municipal de macro e micro Drenagem;
Introduzir grandes contentores para coleta semanal dos resíduos sólidos em pontos estratégicos da cidade;
- XI. Implementar projeto de coleta seletiva nas escolas urbanas e rurais contando com a participação de crianças e estudantes;
- XII. Realizar a proteção e recuperação das matas ciliares;
- XIII. Promover conscientização acerca da legislação ambiental e controle de ocupações irregulares em Áreas de Preservação Permanente, em especial nas áreas de nascentes;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- e,
XIV. Mapear e catalogar as áreas naturais com potencialidades para o turismo de aventura e ecoturismo visando o uso sustentável destas áreas e a inclusão do município em programas de fomento ao turismo.

CAPÍTULO III DO EIXO DA MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Art. 15. São diretrizes do Eixo Mobilidade e Acessibilidade:

- I. Promoção da eficiência e da qualidade do sistema de transporte público garantido a segurança e bem-estar dos usuários;
- II. Priorização da circulação de pedestres, dos ciclistas e transportes públicos no espaço viário; e,
- III. Garantia de segurança, conforto e acessibilidade para pessoas com restrição de mobilidade aos espaços, equipamentos e serviços.

Art. 16. São ações Estratégicas do Eixo Mobilidade e Acessibilidade:

- I. Promover o disciplinamento do trânsito de pedestres e veículos;
- II. Disciplinar a circulação de caminhões e a operação de carga e descarga, segundo o Código Nacional de Trânsito;
- III. Proceder à revisão dos quebra-molas existentes, promovendo a adaptação aos critérios do CONATRAN (Conselho Nacional de Trânsito);
- IV. Implantar a sinalização viária nas rodovias municipais;
- V. Solicitar ao DER (Departamento de Estradas de Rodagem) a implantação da sinalização nas vias estaduais existentes no município;
- VI. Elaborar manual de padronização de sistema viário e passeios públicos em áreas urbanas e rurais;
- VII. Proporcionar acessibilidade de acordo com a NBR 9050 da ABNT ao licenciar ou fiscalizar construções;
- VIII. Promover um trabalho de conscientização e acompanhamento junto aos proprietários para incentivar a requalificação das calçadas, garantindo a execução pelo proprietário do lote, de calçadas acessíveis;
- IX. Empenhar recursos para requalificação de calçadas através do município, em vias de maior circulação, beneficiando, dessa forma, boa parte da população;
- X. Criar alternativas para a travessia da PE-095 para pedestres e ciclistas;
- XI. Desenvolver parceria regional, através de consórcio, com municípios vizinhos para viabilizar transporte intermunicipal, garantindo uma abordagem integrada e mais eficiente, considerando que a maior demanda de transporte ocorre nas viagens intermunicipais;
- XII. Efetuar prioritariamente a requalificação para as principais vias de acesso ao município;
- XIII. Ampliar o Plano de Mobilidade elaborado recentemente (2024), considerando:

- Propostas para as estradas vicinais;

**DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498**

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- Compatibilização da hierarquia viária contida no Plano, em conformidade com definição expressa no Código Nacional de Trânsito para vias urbanas.
- XIV. Regularizar o Plano de Mobilidade através de legislação específica contemplando a hierarquização viária, prazos e condições de implementação do Plano; e,
- XV. Implementar o Plano de Mobilidade.

CAPÍTULO IV

DO EIXO DO ORDENAMENTO URBANO

SEÇÃO I - Do Uso e Ocupação do Solo

Art. 17. São diretrizes para o Uso e Ocupação do Solo no município de Riacho das Almas:

- I. Orientar o crescimento urbano por meio da oferta planejada de novas áreas para urbanização;
- II. Implementar as legislações em atualização fortalecendo a estrutura de desenvolvimento urbano do município;
- III. Fiscalizar a ocupação inadequada de calçadas;
- IV. Coibir a prática de privatização dos espaços públicos;
- V. Promover a diversificação de atividades em acordo com a dinâmica urbana que o município apresenta;
- VI. Buscar que o zoneamento urbano direcione a construção e regularização de construções urbanas visando a salubridade das construções, a reserva de áreas de solo permeável dentro do lote, a conformação de fachadas ativas mais próximas do logradouro gerando ruas mais seguras e dinâmicas; e,
- VII. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas e políticas de gestão do solo.

Art. 18. São ações Estratégicas para o Uso e Ocupação do Solo no município de Riacho das Almas:

- I. Definir eixos prioritários de requalificação e regularização urbana do município que possam orientar a execução e fiscalização de obras;
- II. Estabelecer parâmetros de ocupação dos lotes urbanos por meio de Código de obras e Lei de Uso e Ocupação do Solo: estabelecimento de recuos para promover a melhor ventilação nos imóveis bem como critérios de adensamento adequados a cada zona proposta;
- III. Atualizar as legislações urbanísticas pertinentes como o Código de Obras (1994) e o Código de Parcelamento do Solo (2009);
- IV. Incluir espaços de praças e parques como áreas de prioridade de requalificação e manutenção; e,
- V. Elaborar Plano de Arborização e Áreas Verdes.

SEÇÃO II - Do Habitacional

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



Art. 19. São diretrizes para a política habitacional do município de Riacho das Almas:

- I. Promover o acesso à moradia plena e digna;
- II. Garantir a priorização da habitação de interesse social dentro da política habitacional do município;
- III. Promover programas de melhoria habitacional, requalificação de habitações precárias e acesso à infraestrutura essencial como prioritários na política habitacional;
- IV. Estabelecer diretrizes de parcelamento e uso e ocupação do solo de modo a diminuir os impactos da atuação do mercado imobiliário; e,
- V. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas e políticas habitacionais.

Art. 20. São ações Estratégicas para a política habitacional de Riacho das Almas:

- I. Estabelecer diretrizes de uso e ocupação do solo que permitam a instalação de estabelecimentos de hotelaria e turismo nas proximidades de atrativos turísticos;
- II. Elaborar e executar Plano Municipal de Habitação que estabeleça metas e políticas para acesso à habitação social;
- III. Ofertar áreas para parcelamento e urbanização voltadas à produção de moradia em proporcionalidade com o crescimento habitacional do município;
- IV. Buscar fontes de financiamento extra orçamentarias, como programas estaduais e federais, para a produção de novas moradias e melhorias habitacionais; e,
- V. Regulamentar e promover programas e financiamento de ações de assistência técnica para habitação de interesse social no município.

SEÇÃO III

Do Patrimônio Histórico e Cultural

Art. 21. São diretrizes para a política de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural:

- I. Promover a salvaguarda do Patrimônio Histórico e Cultural em sua integridade, garantindo ações efetivas de conservação, manutenção e preservação; e,
- II. Garantir a participação social na elaboração e execução dos programas de salvaguarda do Patrimônio Histórico e Cultural do município.

Art. 22. São ações Estratégicas para a política de preservação do Patrimônio Histórico e Cultural:

- I. Elaborar política setorial de turismo municipal que inclua diretrizes, instrumentos e instâncias de participação social, com vistas a orientar e estruturar a salvaguarda do patrimônio histórico e cultural;
- II. Garantir infraestrutura de acesso aos atrativos turísticos, no caso de empreendimentos situados em propriedades particulares essa contrapartida deve ser de responsabilidade do empreendedor;
- III. Elaborar critérios e metodologia de análise de empreendimentos para Estudo de Viabilidade de empreendimentos turísticos em zona rural, cujo objetivo é de estabelecer

DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498

Assinado de forma

digital por DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498



- contrapartidas de mitigação de impactos dessas atividades nas comunidades rurais; e,
- IV. Regulamentar e implementar o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural que conduza a elaboração de inventário dos bens históricos e culturais e a elaboração de planejamento estratégico de conservação, manutenção e preservação.

TÍTULO IV DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

CAPÍTULO I DAS DIRETRIZES DO ORDENAMENTO TERRITORIAL

Art. 23. Consoante os objetivos gerais da política urbana, expressos no Artigo 7º deste Plano Diretor, o ordenamento territorial deve obedecer às seguintes diretrizes gerais:

- I. Promover o desenvolvimento da cidade, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente.
- II. Possibilitar a Integração e complementaridade entre a porção urbana do território e a porção rural, onde são desenvolvidas atividades agropecuárias.

Art. 24. O conjunto das Propostas Normativas que estruturam o ordenamento territorial do município de Riacho das Almas é composto por:

- I. Macrozoneamento do Território Municipal - delimitação da macrozona urbana e da macrozona rural;
- II. Zoneamento Urbano - subdivisão da Macrozona Urbana;
- III. Parâmetros Urbanísticos de parcelamento, uso e ocupação do solo, aplicáveis por zona;
- IV. Instrumentos do Estatuto da Cidade aplicáveis ao município; e,
- V. Modelo de Gestão do Plano Diretor

CAPÍTULO II DO MACROZONEAMENTO

Art. 25. O Macrozoneamento fixa as regras fundamentais de ordenamento do território, tendo como referência as características dos ambientes natural e construído.

Art. 26. No macrozoneamento ocorre a delimitação do perímetro urbano e do perímetro rural do território municipal, identificando as áreas destinadas às atividades e moradias urbanas e áreas destinadas à moradia e atividades rurais.

Art. 27. O território do Município fica dividido em duas macrozonas complementares, delimitadas no

Anexo I – Mapa do Macrozoneamento, integrante desta Lei.

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

CAPÍTULO III

DA MACROZONA RURAL

Art. 28. A Macrozona Rural corresponde à porção do território municipal com características predominantemente rurais, onde incidem fortemente restrições ambientais. É destinada à implantação de usos e atividades agropecuárias, agroindustriais, turismo rural e ecológico, serviços e infraestrutura rural e rodoviária, devendo ser exercidas de forma compatível com a conservação e recuperação dos biomas naturais e dos recursos hídricos.

§ 1º Entende-se por infraestrutura rural os equipamentos de apoio à produção e armazenamento de produtos derivados das atividades rurais a exemplo de silos, armazéns e frigoríficos.

§ 2º Entende-se por serviços de infraestrutura rodoviária os serviços de apoio aos usuários de rodovias a exemplo de postos de combustíveis e serviços de alimentação.

Art. 29. É vetado o Parcelamento para fins urbanos na Macrozona Rural.

CAPÍTULO IV

DA MACROZONA URBANA

Art. 30. A Macrozona Urbana corresponde à porção urbanizada do território do Município que dispõe de infraestrutura, equipamentos públicos e serviços urbanos. É destinada à implantação de atividades econômicas do setor terciário, podendo abrigar o setor secundário, com restrições específicas, além do uso habitacional, compreendendo também as áreas indicadas para urbanização futura que deverão oferecer a infraestrutura e os equipamentos necessários à sua ocupação.

Art. 31. A Macrozona Urbana se apresenta de forma descontínua, em diferentes espaços do território do Município, ocupando áreas que correspondem ao perímetro urbano do Distrito de Riacho das Almas/Sede; os núcleos urbanos dos Distritos de Trapiá, Pinhões, Couro D'Antas e Vitorino; o núcleo urbano do Povoado de Rangel; e, área de ampliação do Perímetro Urbano delimitada na Lei nº 1.306/2021.

CAPÍTULO V

DO ZONEAMENTO DA MACROZONA URBANA

Art. 32. A Macrozona Urbana tem seu território subdividido em zonas e setores sobre os quais incidem diretrizes e parâmetros diferenciados para:

- a) Parcelamento do Solo Urbano;
- b) Uso e Ocupação do Solo;
- c) Usos e Atividades Urbanas;
- d) Proteção Especial - ambiental, histórico e cultural; e
- e) Desenvolvimento Econômico - distrito industrial e grandes equipamentos.

§ 1º. A Zona corresponde a uma extensão territorial com homogeneidade de características e

DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



ocupação.

§ 2º. O Setor compreende a subdivisão de uma Zona, considerando especificidades que exigem tratamento diferenciado para trechos de uma mesma zona, bem como delimitações mais pontuais em torno de um bem físico-cultural ou ambiental que, igualmente, merece tratamento diferenciado se sobrepondo a zona.

Art. 33. A Macrozona Urbana se subdivide nas seguintes Zonas e Setores:

- I. **ZUC** - Zona de Urbanização Consolidada;
- II. **ZUP** - Zona de Urbanização Preferencial;
- III. **ZEU** - Zona de Expansão Urbana I
- IV. **ZEU** - Zona de Expansão Urbana II;
- V. **ZEDE** - Zona Especial de Desenvolvimento Econômico, criada pela Lei Municipal nº 1.306/2021;
- VI. **ZEIS** - Zona Especial de Interesse Social;
- VII. **ZEPA** - Zona Especial de Proteção Ambiental;
- VIII. **ZEMA** - Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I;
- IX. **ZEMA** - Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II; e,
- X. **SPHC** - Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural.

Parágrafo Único: As Zonas Urbanas e Setores definidos no caput deste artigo, encontram-se delimitadas no **Anexo II - Mapa do Zoneamento da Macrozona Urbana**, integrante desta Lei.

SEÇÃO I

Da Zona de Urbanização Consolidada - ZUC

Art. 34. A Zona de Urbanização Consolidada - ZUC, corresponde a parte do território que deu origem a ocupação urbana do Município, com maior concentração e diversidade de usos, além de adensamento construtivo e melhor infraestrutura da malha viária.

Art. 35. A Zona de Urbanização Consolidada - ZUC tem por diretriz condicionar a demanda por adensamento e verticalização à melhoria das condições de infraestrutura urbana e salubridade nas edificações.

SEÇÃO II

Da Zona de Urbanização Preferencial - ZUP

Art. 36. A Zona de Urbanização Preferencial - ZUP corresponde a área caracterizada pela presença de loteamentos, com efetiva densidade de ocupação e uso predominantemente residencial. Possui disponibilidade parcial de infraestrutura e pouca oferta de lotes vazios.

Art. 37. A Zona de Urbanização Preferencial - ZUP tem por diretriz:

- 1 - Melhorar a oferta e as condições da infraestrutura;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



II - Estimular o adensamento urbano com qualidade urbanística e ambiental;

III - estimular o uso misto, caracterizado como a convivência do uso habitacional e não habitacional no mesmo imóvel.

SEÇÃO III

Da Zona de Expansão Urbana I e II - ZEU I e ZEU II

Art. 38. A Zona de Expansão Urbana I - ZEU I corresponde a área caracterizada pela presença de loteamentos mais recentes, com baixa ou nenhuma disponibilidade de infraestrutura. Compreende ainda grandes vazios descontínuos não parcelados.

Art. 39. A Zona de Expansão Urbana I - ZEU I tem por diretriz condicionar a ocupação à implantação das infraestruturas urbanas.

Art. 40. Zona de Expansão Urbana II - ZEU II compreende área específica inserida no Distrito de Vitorino onde existem implantados condomínios habitacionais e vazios que possibilitam a indução de urbanização com melhores padrões ambientais e urbanísticos.

Art. 41. A Zona de Expansão Urbana II - ZEU II tem por diretriz a indução de urbanização com melhores padrões ambientais e urbanísticos cujo processo de ocupação deverá ficar condicionado a possibilidade de expansão das infraestruturas urbanas.

SEÇÃO IV

Da Zona Especial de Desenvolvimento Econômico - ZEDE

Art. 42. A Zona Especial de Desenvolvimento Econômico - ZEDE corresponde à área destinada à instalação de empreendimentos e equipamentos voltados ao desenvolvimento econômico do Município de Riacho das Almas, em conformidade com a Lei Municipal nº 1.306/21.

Art. 43. A Zona Especial de Desenvolvimento Econômico - ZEDE tem por diretriz garantir espaço adequado a parcelamento específico destinado a implantação de equipamentos e atividades que exigem lotes de grandes dimensões, fácil acesso por rodovias principais e utilização de veículos de grande porte, especialmente atividades industriais e de logística e/ou, potencialmente geradoras de riscos ambientais e/ou incômodo ao uso habitacional e demais atividades urbanas.

SEÇÃO V

Da Zona Especial de Interesse Social - ZEIS

Art. 44. A Zona Especial de Interesse Social - ZEIS são as faixas do território municipal onde existem assentamentos habitacionais de baixa renda, de ocupação consolidada, com lotes menores que 125,00m² e com situação fundiária irregular.

Art. 45. Para cada Zona Especial de Interesse Social - ZEIS deverá ser elaborado um Plano Específico de Urbanização prevendo a melhoria das condições urbanísticas e ambientais, a complementação da infraestrutura e a regularização fundiária, objetivando sua integração ao

DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498

Assinado de forma

digital por DIOCLECIO

ROSENDO DE LIMA

FILHO:02158070498



contexto urbano da cidade.

SEÇÃO VI

Da Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA

Art. 46. A Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA corresponde a trechos do território municipal onde há interesse ambiental e/ou paisagístico em função da presença de cursos d'água e áreas alagáveis e maciços vegetais necessários à preservação das condições de amenização e proteção do meio ambiente.

Art. 47. A Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA tem por diretriz observar rígido controle de uso e ocupação.

§ 1º. Encontram-se inseridas nesta zona as Áreas de Preservação Permanente – APP, que correspondem a área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas, encontram-se definidas, delimitadas e reguladas na Lei Federal nº 12.256/2012 – Código Florestal.

§ 2º. As Áreas de Preservação Permanente – APP estarão sujeitas, rigorosamente, a aplicação das condições estabelecidas na Lei Federal nº 12.256/2012 – Código Florestal e suas modificações.

Art. 48. É proibido o parcelamento do solo para fins urbanos na Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA.

SEÇÃO VII

Da Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I e II - ZEMA I e ZEMA II

Art. 49. A Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I é caracterizada como áreas de **risco geológico muito alto** em função de condições naturais do meio físico e da ocupação inadequada do território e áreas suscetíveis a inundações, com base na metodologia desenvolvida pelo Serviço de Geologia do Brasil – SGB-CPRM.

Art. 50. A Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I tem por diretriz:

I - Priorizar ações de monitoramento constante;

II – Proibir novos parcelamentos e novas ocupações;

III – Remover edificações situadas nos trechos de maior risco;

IV – Priorizar a infraestrutura verde na requalificação da drenagem urbana e do esgotamento sanitário; V- Prover ações que reduzam os riscos de inundações;

VI – Estimular a resiliência urbana;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



VII – Promover ações de adaptação aos processos hidrológicos naturais e extremos.

Art. 51. A **Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II – ZEMA II** e o seu entorno imediato se caracteriza como área de **risco geológico alto** em função das condições naturais do meio físico e da ocupação inadequada do território e por ser suscetível a inundações, com base na metodologia do Serviço de Geologia do Brasil – SGB-CPRM.

Art. 52 A **Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais II – ZEMA II** tem por diretriz:

I - Restringir as condições de ocupação dos lotes, estabelecendo taxa de ocupação baixa e maior taxa de solo natural;

II - Priorizar a implantação de infraestrutura verde na requalificação da drenagem urbana e do esgotamento sanitário, com vistas à redução de riscos de inundações;

III - Prover ações que reduzam os riscos de inundações;

IV – Estimular a resiliência urbana;

V – Promover ações de adaptação aos processos hidrológicos naturais e extremos.

SEÇÃO VIII

Do Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC.

Art. 53. O **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC**, se caracteriza pela presença de sítios, ruínas e conjuntos antigos de relevante expressão arquitetônica, histórica, arqueológica, cultural ou paisagística.

Art. 54. O **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC** tem por diretriz a elaboração de estudos e análises específicos que busquem avaliar a relevância histórica e cultural de elementos previamente selecionados, visando a regulação para a proteção de bens de importância cultural para as gerações atuais e futuras, inclusive com a indicação de possíveis usos e atividades para um aproveitamento sustentável.

Art. 55. O Município deverá, no prazo máximo de **12 meses** a partir da promulgação desta Lei, realizar os estudos e análises específicos mencionados no art. 54, visando a regulação do **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC**.

Art. 56. São elementos considerados representativos para a população e que poderão ser caracterizados como **Setor de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC**:

- a) Museu Histórico e Centro de Cultural;
- b) Serras da Guarita com respectivos Sítios Arqueológicos;
- c) Capela de São Sebastião;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- d) Rampa do Vitorino;
- e) Igreja Matriz;
- f) Praça do Cangaço em Trapiá; e,
- g) Sede da Prefeitura.

Art. 57. Os limites, do Macrozoneamento e do Zoneamento Urbano do Município, encontram-se descritos no **Anexo III – Descrição dos Limites, em Coordenadas Geográficas, das Macrozonas e do Zoneamento Urbano, integrante desta Lei.**

CAPÍTULO VI DO SISTEMA VIÁRIO

Art. 58. O Sistema Viário Urbano é constituído pelo conjunto de vias e demais estruturas que compõem a infraestrutura de transporte, onde circulam veículos, pedestres e cargas.

Art. 59. Para efeito do planejamento e racionalização dos deslocamentos entre diferentes pontos da cidade ou região, as vias urbanas que compõem o Sistema Viário do Município terão classificação ou Hierarquização Viária conforme sua função:

- Via Arterial: são vias estruturadoras, destinadas a canalizar o tráfego de entrada e saída do município, possibilitando mobilidade rápida entre diferentes áreas da cidade e servem como base de suporte ao sistema de transporte coletivo;
- Via Coletora: são vias destinadas a distribuir o tráfego entre as vias arteriais e as vias locais, permitindo o rápido acesso aos bairros da cidade;
- Via Local: Estas vias permitem o acesso aos lotes e a conexão com as vias coletoras e distribui o tráfego local apresentando baixa fluidez de tráfego, alta acessibilidade e intensa integração com o uso e a ocupação do solo.

Parágrafo Único. As vias urbanas que compõem o Sistema Viário do Município de Riacho das Almas, classificadas em conformidade com este artigo, encontram-se discriminadas no **Anexo IV – Classificação Funcional das Vias Urbanas**, e constam do **Anexo V – Mapa da Hierarquização Viária**, integrantes desta Lei.

CAPÍTULO VII DAS DIRETRIZES GERAIS DO PARCELAMENTO DO SOLO URBANO

Art. 60. O parcelamento do solo para fins urbanos e as modificações da propriedade urbana no Município de Riacho das Almas, guardarão conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor, na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município e com as legislações Federais e

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



Estaduais pertinentes.

Art. 61. O parcelamento do solo no Município de Riacho das Almas atenderá à função social da propriedade urbana, em conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor.

Art. 62. São diretrizes para o parcelamento urbano:

- I. Observar restrições ambientais estabelecidas em Legislações Federais e Estaduais pertinentes;
- II. Observar rigorosamente as obrigações do empreendedor, condicionando a comercialização dos lotes ao cumprimento dessas obrigações;
- III. Apresentarem lotes com dimensões que permitam edificações com salubridade, iluminação e ventilação naturais
- IV. Apresentarem reserva obrigatórias de áreas públicas;
- V. Estabelecer parâmetros de parcelamento, especialmente dimensões e área de lotes, compatíveis com a necessidade de melhoria da ambiência.

Art. 63. O parcelamento do solo e as demais modificações da propriedade urbana, no Município de Riacho das Almas deverá observar a adequação ao sistema de circulação e transporte existente e/ou projetado.

Art. 64. As condições de parcelamento definidas neste Plano Diretor, na Lei de Uso e Ocupação do Solo e nas legislações Federais e Estaduais pertinentes, são aplicáveis a todas as zonas que integram a macrozona urbana que compõem o território municipal, exceto:

- Na Zona Especial de Proteção Ambiental – ZEPA, onde ficará vetado o parcelamento do solo;
- Zona Especial de Mitigação de Riscos Ambientais I – ZEMA I, onde ficará vetado o parcelamento do solo;
- Nas Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS que venham a ser definidas por lei municipal, sendo sujeitas a legislação própria;
- Nos Setores de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural – SPHC, que venham a ser definidos por estudos específicos.

Parágrafo Único. Será vetado o parcelamento do solo, também, nas Áreas de Preservação Permanente – APP, onde deverá ser respeitado, rigorosamente, o estabelecido na Lei Federal nº 12.651/2012 - Código Florestal Brasileiro e suas modificações.

Art. 65. O parcelamento do solo e as demais modificações da propriedade urbana no Município de Riacho das Almas compreendem as seguintes modalidades:

- I. Loteamento é a subdivisão de uma área de terreno, para constituição de lotes, com abertura de vias e logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das vias

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- públicas existentes;
- II. Desmembramento é a subdivisão de uma área de terreno para constituição de outros ou então desvinculação de parte de um terreno para incorporação à propriedade contígua, respeitado o sistema viário existente, sem abertura de novas vias e logradouros públicos nem prolongamento, modificação ou ampliação dos já existentes;
 - III. Remembramento é a unificação de dois ou mais terrenos contíguos, ou de parte deles, para constituir novo(s) terreno(s);
 - IV. Demarcação é a regularização de terreno quanto à forma, dimensões e área, sem alteração da natureza de sua identificação junto ao Cartório do Registro Geral de Imóveis; e,
 - V. Condomínio de Lotes é o empreendimento que se caracteriza por terreno, parte de propriedade comum dos condôminos e, parte designada de lotes, de propriedade exclusiva.

Art. 66. O parcelamento do solo urbano somente será permitido em áreas da macrozona urbana.

CAPÍTULO VIII DAS DIRETRIZES GERAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Art. 67. A regulação do uso e ocupação do solo no município Riacho das Almas, deverá orientar-se pelas seguintes diretrizes:

- I. Consolidar áreas com ocupações antigas, mas exigindo melhor padrão de ocupação nas novas iniciativas construtivas;
- II. Condicionar a verticalização à oferta de infraestrutura e garantia das condições de salubridade das edificações;
- III. Permitir diferentes usos na mesma edificação desde que não comprometa a salubridade da função habitacional;
- IV. Buscar convivência pacífica entre a multiplicidade de usos;
- V. Garantir condições de acessibilidade nas edificações;
- VI. Valorizar a ambiência urbana (calçada, arborização); e,
- VII. Valorizar os espaços públicos de convivência coletiva (praças, jardins, parques).

Art. 68. Os parâmetros urbanísticos, principais ferramentas para a regulação do uso e ocupação do solo, definindo referências para a configuração urbana conforme o zoneamento estabelecido, guardarão conformidade com o estabelecido neste Plano Diretor, na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município e com as legislações Federais e Estaduais pertinentes.

SEÇÃO I

Das Disposições Gerais para a Ocupação do Solo Urbano

Art. 69. Os padrões de ocupação do solo variam em intensidade conforme a relação estabelecida entre o espaço construído e o terreno que o abriga, seja na maior ou menor disponibilidade de espaços não edificadas, seja na sua configuração, com construções

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



mais horizontais ou mais verticais.

Art. 70. Os parâmetros urbanísticos adotados para a regulação da ocupação do lote urbano nas diversas zonas da Macrozona Urbana são:

- I. Padrão de Lote - corresponde a tamanhos, ou intervalos de tamanhos de lotes, aos quais estão associados parâmetros de ocupação do solo;
- II. Número Máximo de Pavimentos representa a quantidade máxima de pisos admitidos para a edificação, em cada zona;
- III. Taxa de Solo Natural - é o percentual da área total do terreno, que deverá ter o solo mantido nas suas condições naturais; e
- IV. Afastamentos Frontal, Lateral e de Fundos - representam as distâncias mínimas que devem ser respeitadas entre a edificação e as linhas divisórias do terreno.

SEÇÃO II

Das Disposições Gerais para Usos e Atividades Urbanas

Art. 71. Para os fins desta Lei, os usos urbanos classificam-se nas seguintes categorias:

QUADRO 1. Uso Habitacional;

QUADRO 2. Uso Não Habitacional;

e, **QUADRO 3.** Uso misto.

§ 1º. Habitacional - é o uso destinado à moradia.

§ 2º. Não Habitacional - é o uso destinado ao exercício de atividades urbanas, comerciais, industriais, serviços e outros.

§ 3º. Misto - é aquele constituído de uso habitacional mais uso não habitacional, qualquer que seja a atividade urbana, dentro de um mesmo lote.

Art. 72. Todos os usos e atividades poderão instalar-se no território municipal, desde que obedeam às condições estabelecidas nesta Lei quanto à sua localização, excetuados os abaixo relacionados ou outros quaisquer que possam representar riscos à segurança da população:

- I. Fábrica de artigos pirotécnicos, pólvoras, explosivos;
- II. Fábrica de materiais radioativos, produtos químicos explosivos e seus elementos acessórios;
- III. Atividades que façam uso de explosivos no perímetro da Macrozona Urbana do Município.

Art. 73. Todos os usos e atividades serão permitidos na Macrozona Urbana do Município, caracterizando a multiplicidade de usos, exceto atividades industriais e de logística que: Recebem regularmente veículos de grande porte, seja para escoamento de sua produção ou recepção de insumos;

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



- I. Sejam potencialmente geradores de riscos ambientais, por poluição sonora, atmosférica e/ou hídrica;
- II. Necessitem lotes de grandes dimensões iguais ou superiores a 2.500 m² (dois mil e quinhentos metros quadrados).

§ 1º. As atividades tratadas no caput e incisos deste artigo poderão se instalar, exclusivamente, na ZEDE - Zona Especial de Desenvolvimento Econômico.

§ 2º. Fica vedado o uso habitacional na ZEDE - Zona Especial de Desenvolvimento Econômico.

Art. 74. Os usos ou atividades, *quaisquer* que sejam a categoria, pelo seu caráter de incomodidade, são classificados em:

- I. Geradores de Interferência no Tráfego;
- II. Empreendimentos de Impacto.

SEÇÃO III

Dos Usos e Atividades Geradores de Interferência no Tráfego

Art. 75. São considerados usos geradores de interferência no tráfego:

- I. Usos com hora de pico do tráfego coincidente com o pico de tráfego geral;
- II. Usos que utilizam veículos de grande porte com lentidão de manobra;
- III. Usos que atraem grande circulação de automóveis (Polos Geradores).

Art. 76. Para disciplinar os usos geradores de interferência no tráfego, considerando natureza e porte do uso e atividade, classificação hierárquica das vias urbanas e características específicas das áreas ou zonas onde se pretende localizar o empreendimento, o Município exigirá, quando cabível, adequações quanto a:

- I. Vagas para estacionamento de veículos diversos;
- II. Condições de embarque e desembarque de passageiros;
- III. Área para carga e descarga de mercadorias; e,
- IV. Condições específicas de acesso ao lote privado.

SEÇÃO IV

Dos Empreendimentos de Impacto

Art. 77. Os empreendimentos de impacto são aqueles usos ou atividades que podem causar impacto e ou alteração no ambiente natural ou construído, ou sobrecarga na capacidade de atendimento de infraestrutura básica, quer sejam construções públicas ou privadas, habitacionais ou não habitacionais.

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Art. 78. São considerados de impacto os empreendimentos destinados a qualquer uso que se enquadrem nos seguintes parâmetros:

- I. Área de terreno superior a 3ha;
- II. Área total de construção igual ou superior a 2.500 m².

Art. 79. São considerados empreendimentos de impacto as seguintes atividades, independentemente da área do terreno e/ou da construção:

- Centros de Comércio ou Shopping Center;
- Mercados, Hipermercados ou Supermercados;
- Centrais de Carga;
- Centrais de Abastecimento ou Armazenamento;
- Estações de Tratamento de água, esgoto e/ou lixo;
- Terminal de transportes;
- Garagem de Veículos de Transporte de Passageiros;
- Cemitérios;
- Escola de Ensino Superior;
- Centro de Diversão;
- Hospitais;
- Presídios;
- Postos de Combustíveis; e,
- Indústrias.

Art. 80. Serão considerados empreendimentos de impacto, todas as atividades indústrias potencialmente geradoras de:

- a) Sons e Ruídos;
- b) Poluição Atmosférica;
- c) Riscos de Segurança; e,
- d) Resíduos com Exigência Sanitária.

Art. 81. A instalação de Empreendimento de Impacto no Município, ficará condicionada à aprovação, pelo Poder Executivo Municipal, do EIV - Estudo de Impacto de Vizinhança.

TÍTULO V

DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV E DA COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE URBANÍSTICA - CEAU

Art. 82. O estudo de Impacto de Vizinhança é o Instrumento da Política Urbana, previsto na Lei Federal nº 10257/2001 – Estatuto da Cidade, para fazer a mediação entre os interesses privados dos empreendedores e o direito à qualidade de vida de todos aqueles, bairros e/ou comunidades, que estejam expostos aos impactos dos grandes empreendimentos.

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Art. 83. O Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, será exigido para todos os empreendimentos de impacto definidos nos artigos 74, 75 e 76 deste Plano Diretor.

Parágrafo Único Os empreendimentos e atividades privados ou públicos em área urbana dependerão da elaboração de EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, para obter as aprovações e licenças de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do Poder Público Municipal.

Art. 84. O Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV será elaborado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento ou atividade quanto à qualidade de vida da população residente na área e suas proximidades, considerando o sistema de transportes, meio ambiente, infraestrutura básica e os padrões funcionais e urbanísticos de vizinhança.

Art. 85. A elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV não substitui a elaboração e a aprovação de Estudo de Impacto Ambiental – EIA, requeridas nos termos da legislação ambiental.

Art. 86. O Estudo de Impacto de Vizinhança deverá ser regulamentado em legislação própria, independente do Plano Diretor, em conformidade com o estabelecido nos artigos 36 e 37 da Lei nº10.257/2001 – Estatuto da Cidade.

Art. 87. O Estudo de Impacto de Vizinhança, será objeto de apreciação pela Comissão Especial de Análise Urbanística – CEAU, e submetido à homologação do Secretário competente.

Art. 88. A Comissão Especial de Análise Urbanística - CEAU, deverá ser regulamentada e instalada, **no prazo máximo de 180 dias da promulgação desta Lei**, vinculada à Secretaria Municipal responsável pela Análise e Licenciamento Urbanístico, como órgão consultivo e deliberativo, com a finalidade de analisar e emitir parecer sobre as questões urbanas e ambientais, especialmente o EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança.

Parágrafo Único. A aplicabilidade do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, deverá ser regulamentada, igualmente, **no prazo máximo de 180 dia da promulgação desta Lei**.

Art. 89. O Poder Executivo poderá condicionar a aprovação do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança, ao cumprimento, pelo empreendedor e às suas expensas, de obras necessárias para atenuar ou compensar o impacto que o empreendimento poderá acarretar sobre a qualidade de vida da população.

TÍTULO VI DA GESTÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR

Art. 90. A gestão urbana da cidade e em especial deste Plano Diretor será feita com fundamento no princípio democrático de participação popular na gestão da cidade, através do Conselho Municipal, previsto pelo Plano Diretor.



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

SECRETARIA DE RIACHO DAS ALMAS
 Prefeitura Municipal de Riacho das Almas

Localização do Riacho das Almas no Estado

MACROZONEAMENTO

LEGENDA:

- Limites municipais
- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Água
- Cursos d'água

ESCALA:

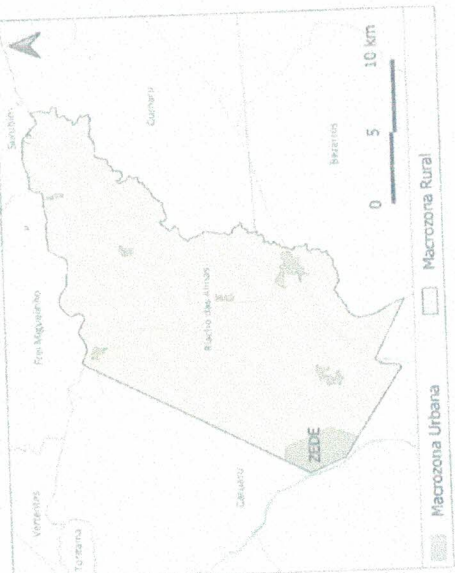
PROMOÇÃO: **CONIAPE**
 Conselho Municipal de Meio Ambiente

DESENHO: **gênesis**
 Engenharia e Arquitetura

EXECUÇÃO: **gênesis**
 Engenharia e Arquitetura

DATA: 10/2015

FORNECEDOR: **gênesis**
 Engenharia e Arquitetura



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS



ZONEAMENTO SEDE

- LEGENDA:**
- Zona Urbana
 - Zona de Urbanização Consolidada
 - Zona de Urbanização Preferencial
 - Zona de Expansão Urbana 1
 - Zona Especial de Interesse Social
 - Zona Especial de Proteção Ambiental
 - Zona Especial de Mitigação Ambiental 1
 - Zona Especial de Mitigação Ambiental 2
 - Zona Urbana Especial de Desenvolvimento Econômico



PROMOÇÃO: **CONIAPE**

DESENHO: **genesis**

DATA: 15/07/2025

REVISÃO: 01/08/2025

EXECUÇÃO: **genesis**

FONTE CARTOGRÁFICA: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE





ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas ZUC

FONTE CARTOGRÁFICA:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM - 25 S

DATA:

OUTUBRO 2015

| Zona | Polígono | Vértice X | Y | Zona | Polígono | Vértice X | Y | Zona | Polígono | Vértice X | Y | |
|------|----------|------------|-------------|------|----------|------------|-------------|------|----------|-----------|------------|-------------|
| ZUC | 1 | 184562,927 | 9098984,968 | ZUC | 1 | 185140,711 | 9099621,15 | ZUC | 1 | 64 | 184760,441 | 9099068,148 |
| ZUC | 1 | 184575,471 | 9099003,506 | ZUC | 1 | 185149,361 | 9099622,179 | ZUC | 1 | 65 | 184740,92 | 9099072,509 |
| ZUC | 1 | 184657,551 | 9099081,431 | ZUC | 1 | 185166,649 | 9099624,84 | ZUC | 1 | 66 | 184733,236 | 9099075,209 |
| ZUC | 1 | 184687,022 | 9099103,638 | ZUC | 1 | 185200,435 | 9099631,572 | ZUC | 1 | 67 | 184724,721 | 9099071,886 |
| ZUC | 1 | 184707,845 | 9099127,016 | ZUC | 1 | 185205,51 | 9099632,574 | ZUC | 1 | 68 | 184722,021 | 9099067,732 |
| ZUC | 1 | 184718,767 | 9099141,109 | ZUC | 1 | 185325,254 | 9099631,366 | ZUC | 1 | 69 | 184723,475 | 9099054,441 |
| ZUC | 1 | 184748,232 | 9099209,788 | ZUC | 1 | 185321,675 | 9099536,165 | ZUC | 1 | 70 | 184728,319 | 9099036,674 |
| ZUC | 1 | 184757,049 | 9099226 | ZUC | 1 | 185321,675 | 9099536,165 | ZUC | 1 | 71 | 184701,361 | 9098971,515 |
| ZUC | 1 | 184780,747 | 9099261,48 | ZUC | 1 | 185252,222 | 9099532,885 | ZUC | 1 | 72 | 184658,578 | 9098987,424 |
| ZUC | 1 | 184801,548 | 9099283,676 | ZUC | 1 | 185230,159 | 9099529,127 | ZUC | 1 | 73 | 184656,603 | 9098981,943 |
| ZUC | 1 | 184866,945 | 9099332,889 | ZUC | 1 | 185225,564 | 9099527,562 | ZUC | 1 | 74 | 184638,621 | 9098947,905 |
| ZUC | 1 | 184834,782 | 9099396,901 | ZUC | 1 | 185201,485 | 9099521,791 | ZUC | 1 | 75 | 184595,963 | 9098964,151 |
| ZUC | 1 | 184831,95 | 9099401,905 | ZUC | 1 | 185167,967 | 9099505,701 | ZUC | 1 | 76 | 184562,927 | 9098984,968 |
| ZUC | 1 | 184790,024 | 9099489,087 | ZUC | 1 | 185134,697 | 9099478,753 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184780,602 | 9099497,117 | ZUC | 1 | 185133,156 | 9099471,598 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184777,248 | 9099569,583 | ZUC | 1 | 185104,493 | 9099477,697 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184782,181 | 9099570,319 | ZUC | 1 | 185093,213 | 9099478,194 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184814,837 | 9099577,211 | ZUC | 1 | 185068,345 | 9099474,554 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184818,53 | 9099579,967 | ZUC | 1 | 185065,279 | 9099473,941 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184855,034 | 9099584,077 | ZUC | 1 | 185047,645 | 9099469,336 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184890,714 | 9099586,021 | ZUC | 1 | 184997,388 | 9099432,36 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184967,308 | 9099583,218 | ZUC | 1 | 184980,464 | 9099405,961 | | | | | |
| ZUC | 1 | 184967,025 | 9099634,009 | ZUC | 1 | 185039,715 | 9099317,041 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185001,873 | 9099632,594 | ZUC | 1 | 185052,068 | 9099278,003 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185032,242 | 9099628,72 | ZUC | 1 | 185056,805 | 9099260,965 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185052,14 | 9099625,732 | ZUC | 1 | 185067,436 | 9099227,33 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185066,973 | 9099623,485 | ZUC | 1 | 185052,928 | 9099218,118 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185080,005 | 9099621,818 | ZUC | 1 | 184981,3 | 9099176,781 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185093,034 | 9099620,538 | ZUC | 1 | 184928,639 | 9099142,687 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185106,054 | 9099619,79 | ZUC | 1 | 184925,052 | 9099131,108 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185119,062 | 9099619,717 | ZUC | 1 | 184885,897 | 9099106,809 | | | | | |
| ZUC | 1 | 185127,726 | 9099620,074 | ZUC | 1 | 184834,264 | 9099084,757 | | | | | |
| ZUC | 1 | | | ZUC | 1 | 184805,459 | 9099071,352 | | | | | |

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZUP

FONTE CARTOGRÁFICA:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

DATA:

OUTUBRO/2025

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|--------------|
| ZUP | 1 | 0 | 185384,909 | 9099435,814 | ZUP | 2 | 11 | 184805,89 | 9099611,65 | ZUP | 4 | 1 | 179074,164 | 9113481,581 |
| ZUP | 1 | 1 | 185407,762 | 9099569,993 | ZUP | 2 | 12 | 184814,837 | 9099577,211 | ZUP | 4 | 2 | 179084,176 | 9113516,531 |
| ZUP | 1 | 2 | 185417,315 | 9099629,388 | ZUP | 2 | 13 | 184777,248 | 9099569,583 | ZUP | 4 | 3 | 179081,879 | 9113573,49 |
| ZUP | 1 | 3 | 185426,171 | 9099687,182 | ZUP | 2 | 14 | 184780,602 | 9099497,117 | ZUP | 4 | 4 | 179231,626 | 9113570,734 |
| ZUP | 1 | 4 | 185432,298 | 9099735,308 | ZUP | 2 | 15 | 184790,024 | 9099489,087 | ZUP | 4 | 5 | 179444,303 | 9113518,368 |
| ZUP | 1 | 5 | 185462,067 | 9099736,732 | ZUP | 2 | 16 | 184831,95 | 9099401,905 | ZUP | 4 | 6 | 179433,593 | 9113474,394 |
| ZUP | 1 | 6 | 185462,352 | 9099776,97 | ZUP | 2 | 17 | 184834,782 | 9099396,901 | ZUP | 4 | 7 | 179582,072 | 9113453,307 |
| ZUP | 1 | 7 | 185462,494 | 9099780,103 | ZUP | 2 | 18 | 184866,945 | 9099332,889 | ZUP | 4 | 8 | 179671,166 | 9113479,799 |
| ZUP | 1 | 8 | 185469,331 | 9099779,961 | ZUP | 2 | 19 | 184801,548 | 9099283,676 | ZUP | 4 | 9 | 179710,81 | 9113485,289 |
| ZUP | 1 | 9 | 185542,826 | 9099773,694 | ZUP | 2 | 20 | 184780,747 | 9099261,48 | ZUP | 4 | 10 | 179772,385 | 9113410,971 |
| ZUP | 1 | 10 | 185542,114 | 9099787,652 | ZUP | 2 | 21 | 184757,049 | 9099226 | ZUP | 4 | 11 | 179799,868 | 9113351,825 |
| ZUP | 1 | 11 | 185571,883 | 9099792,495 | ZUP | 2 | 22 | 184748,232 | 9099209,788 | ZUP | 4 | 12 | 179829,46 | 91132279,241 |
| ZUP | 1 | 12 | 185578,497 | 9099768,045 | ZUP | 2 | 23 | 184718,767 | 9099141,109 | ZUP | 4 | 13 | 179842,301 | 9113253,557 |
| ZUP | 1 | 13 | 185580,5 | 9099719,711 | ZUP | 2 | 24 | 184707,845 | 9099127,016 | ZUP | 4 | 14 | 179828,901 | 9113184,882 |
| ZUP | 1 | 14 | 185736,164 | 9099699,538 | ZUP | 2 | 25 | 184687,022 | 9099103,638 | ZUP | 4 | 15 | 179803,477 | 9113169,945 |
| ZUP | 1 | 15 | 185775,556 | 9099691,915 | ZUP | 2 | 26 | 184614,347 | 9099088,449 | ZUP | 4 | 16 | 179762,363 | 9113123,894 |
| ZUP | 1 | 16 | 185973,735 | 9099773,611 | ZUP | 2 | 27 | 184613,172 | 9099088,097 | ZUP | 4 | 17 | 179755,478 | 9113101,075 |
| ZUP | 1 | 17 | 185991,639 | 9099720,765 | ZUP | 3 | 0 | 184957,428 | 9100295,416 | ZUP | 4 | 18 | 179782,113 | 9112785,873 |
| ZUP | 1 | 18 | 185716,782 | 9099589,722 | ZUP | 3 | 1 | 185132,934 | 9100279,4 | ZUP | 4 | 19 | 179757,761 | 9112773,243 |
| ZUP | 1 | 19 | 185384,909 | 9099435,814 | ZUP | 3 | 2 | 185170,669 | 9100237,535 | ZUP | 4 | 20 | 179731,304 | 9112715,851 |
| ZUP | 2 | 0 | 184613,172 | 9099088,097 | ZUP | 3 | 3 | 185197,259 | 9100207,592 | ZUP | 4 | 21 | 179757,563 | 9112480,412 |
| ZUP | 2 | 1 | 184552,122 | 9099409,271 | ZUP | 3 | 4 | 185209,227 | 9100188,656 | ZUP | 4 | 22 | 179704,752 | 9112463,251 |
| ZUP | 2 | 2 | 184545,833 | 9099457,967 | ZUP | 3 | 5 | 185215,178 | 9100172,911 | ZUP | 4 | 23 | 179663,871 | 9112722,322 |
| ZUP | 2 | 3 | 184537,984 | 9099518,781 | ZUP | 3 | 6 | 185218,471 | 9100150,245 | ZUP | 4 | 24 | 179591,753 | 9112701,651 |
| ZUP | 2 | 4 | 184536,581 | 9099570,26 | ZUP | 3 | 7 | 185218,213 | 9100138,672 | ZUP | 4 | 25 | 179546,745 | 9112692,838 |
| ZUP | 2 | 5 | 184549,047 | 9099574,083 | ZUP | 3 | 8 | 185216,739 | 9100127,227 | ZUP | 4 | 26 | 179364,836 | 9112667,889 |
| ZUP | 2 | 6 | 184568,911 | 9099578,11 | ZUP | 3 | 9 | 185212,343 | 9100110,767 | ZUP | 4 | 27 | 179310,633 | 9113173,17 |
| ZUP | 2 | 7 | 184620,924 | 9099587,705 | ZUP | 3 | 10 | 185205,628 | 9100095,402 | ZUP | 4 | 28 | 179232,312 | 9113167,275 |
| ZUP | 2 | 8 | 184676,141 | 9099596,496 | ZUP | 3 | 11 | 185194,119 | 9100076,049 | ZUP | 4 | 29 | 179124,124 | 9113138,399 |
| ZUP | 2 | 9 | 184716,9 | 9099604,49 | ZUP | 3 | 12 | 185171,143 | 9100042,804 | ZUP | 4 | 30 | 179022,064 | 9113097,704 |
| ZUP | 2 | 10 | 184757,597 | 9099609,078 | ZUP | 3 | 13 | 185139,988 | 9099970,601 | ZUP | 4 | 31 | 178949,587 | 9113017,911 |

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZUP

DATA:

OUTUBRO, 2015

FONTE CARTOGRÁFICA:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2010 - UTM 25 S

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|--------------|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZUP | 4 | 32 | 178924,783 | 9113044,553 | ZUP | 5 | 28 | 186572,337 | 9111469,779 | ZUP | 7 | 20 | 178036,191 | 9097099,484 |
| ZUP | 4 | 33 | 178998,278 | 9113332,104 | ZUP | 5 | 29 | 186615,071 | 9111446,353 | ZUP | 7 | 21 | 178018,277 | 9097109,82 |
| ZUP | 4 | 34 | 178986,701 | 9113503,459 | ZUP | 5 | 30 | 186654,48 | 9111437,737 | ZUP | 7 | 22 | 177877,717 | 9097089,608 |
| ZUP | 5 | 0 | 186582,145 | 9111017,269 | ZUP | 5 | 31 | 186657,83 | 9111473,471 | ZUP | 7 | 23 | 177874,258 | 9097122,24 |
| ZUP | 5 | 1 | 186589,431 | 9110933,169 | ZUP | 5 | 32 | 186738,23 | 9111478,496 | ZUP | 7 | 24 | 177865,071 | 9097257,747 |
| ZUP | 5 | 2 | 186522,367 | 9110923,982 | ZUP | 5 | 33 | 186741,03 | 9111406,311 | ZUP | 7 | 25 | 177861,856 | 9097303,223 |
| ZUP | 5 | 3 | 186550,846 | 9110562,017 | ZUP | 5 | 34 | 186744,053 | 9111265,131 | ZUP | 7 | 26 | 177813,165 | 9097315,625 |
| ZUP | 5 | 4 | 186582,082 | 9110560,18 | ZUP | 5 | 35 | 186596,569 | 9111168,55 | ZUP | 7 | 27 | 177767,69 | 9097324,812 |
| ZUP | 5 | 5 | 186588,513 | 9110485,766 | ZUP | 5 | 36 | 186617,911 | 9111017,688 | ZUP | 7 | 28 | 177771,824 | 9097483,286 |
| ZUP | 5 | 6 | 186401,099 | 9110476,579 | ZUP | 5 | 37 | 186582,145 | 9111017,269 | ZUP | 7 | 29 | 177553,635 | 9097464,453 |
| ZUP | 5 | 7 | 186382,616 | 9110647,037 | ZUP | 6 | 0 | 190109,711 | 9115255,996 | ZUP | 7 | 30 | 177530,208 | 9097400,834 |
| ZUP | 5 | 8 | 186274,763 | 9110643,04 | ZUP | 6 | 1 | 190151,386 | 9115374,785 | ZUP | 7 | 31 | 177507,241 | 9097394,862 |
| ZUP | 5 | 9 | 186281,669 | 9110577,635 | ZUP | 6 | 2 | 190195,476 | 9115458,612 | ZUP | 7 | 32 | 177493,92 | 9097197,343 |
| ZUP | 5 | 10 | 186132,841 | 9110567,529 | ZUP | 6 | 3 | 190137,463 | 9115456,976 | ZUP | 7 | 33 | 177461,306 | 9097208,336 |
| ZUP | 5 | 11 | 186124,573 | 9110651,13 | ZUP | 6 | 4 | 190055,076 | 9115972,376 | ZUP | 7 | 34 | 177443,003 | 9097191,985 |
| ZUP | 5 | 12 | 186215,346 | 9110666,407 | ZUP | 6 | 5 | 190007,425 | 9115970,358 | ZUP | 7 | 35 | 177444,553 | 9097145,649 |
| ZUP | 5 | 13 | 186196,231 | 9110844,974 | ZUP | 6 | 6 | 189990,429 | 9116114,592 | ZUP | 7 | 36 | 177392,705 | 9097143,294 |
| ZUP | 5 | 14 | 186087,678 | 9110837,66 | ZUP | 6 | 7 | 189999,616 | 9116183,494 | ZUP | 7 | 37 | 177357,105 | 9097162,128 |
| ZUP | 5 | 15 | 186027,163 | 9110889,09 | ZUP | 6 | 8 | 190115,372 | 9116189,925 | ZUP | 7 | 38 | 177287,478 | 9097176,873 |
| ZUP | 5 | 16 | 186092,186 | 9110949,837 | ZUP | 6 | 9 | 190141,554 | 9116274,904 | ZUP | 7 | 39 | 177246,623 | 9097176,467 |
| ZUP | 5 | 17 | 186066,695 | 9111042,493 | ZUP | 6 | 10 | 190040,958 | 9116292,359 | ZUP | 7 | 40 | 177200,413 | 9097169,173 |
| ZUP | 5 | 18 | 186039,519 | 9111168,636 | ZUP | 6 | 11 | 190043,714 | 9116448,537 | ZUP | 7 | 41 | 177208,762 | 9097236,028 |
| ZUP | 5 | 19 | 186050,159 | 9111300,646 | ZUP | 6 | 12 | 190178,302 | 9116452,212 | ZUP | 7 | 42 | 177228,467 | 9097318,992 |
| ZUP | 5 | 20 | 186280,751 | 9111334,637 | ZUP | 6 | 13 | 190222,399 | 9116375,501 | ZUP | 7 | 43 | 177337,283 | 9097298,859 |
| ZUP | 5 | 21 | 186310,149 | 9111138,037 | ZUP | 6 | 14 | 190224,237 | 9116310,274 | ZUP | 7 | 44 | 177357,507 | 9097295,395 |
| ZUP | 5 | 22 | 186447,034 | 9111165,598 | ZUP | 6 | 15 | 190196,217 | 9116292,819 | ZUP | 7 | 45 | 177368,518 | 9097329,176 |
| ZUP | 5 | 23 | 186434,874 | 9111251,2 | ZUP | 6 | 16 | 190169,115 | 9116211,514 | ZUP | 7 | 46 | 177411,697 | 9097431,61 |
| ZUP | 5 | 24 | 186428,428 | 91111341,825 | ZUP | 6 | 17 | 190139,717 | 9116068,198 | ZUP | 7 | 47 | 177382,758 | 9097484,435 |
| ZUP | 5 | 25 | 186438,05 | 9111434,433 | ZUP | 6 | 18 | 190277,061 | 9116083,816 | ZUP | 7 | 48 | 177361,871 | 9097511,747 |
| ZUP | 5 | 26 | 186544,034 | 9111436,621 | ZUP | 6 | 19 | 190319,321 | 9115824,286 | ZUP | 7 | 49 | 177262,652 | 9097495,211 |
| ZUP | 5 | 27 | 186539,783 | 9111479,072 | ZUP | 6 | 20 | 190386,845 | 9115846,334 | ZUP | 7 | 50 | 177270,679 | 9097554,58 |

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHÃO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZUP

Fonte Cartográfica:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM, 25 S

Data:

Outubro/2025

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|------------|-------------|---|
| ZUP 7 | 51 | 177326,718 | 9097565,509 | |
| ZUP 7 | 52 | 177317,531 | 9097617,415 | |
| ZUP 7 | 53 | 177319,598 | 9097643,828 | |
| ZUP 7 | 54 | 177268,151 | 9097670,01 | |
| ZUP 7 | 55 | 177187,319 | 9097686,758 | |
| ZUP 7 | 56 | 177179,051 | 9097756,12 | |
| ZUP 7 | 57 | 177234,632 | 9097779,546 | |
| ZUP 7 | 58 | 177319,611 | 9097733,612 | |
| ZUP 7 | 59 | 177368,072 | 9097707,659 | |
| ZUP 7 | 60 | 177402,523 | 9097707,429 | |
| ZUP 7 | 61 | 177400,443 | 9097751,315 | |
| ZUP 7 | 62 | 177413,305 | 9097764,176 | |
| ZUP 7 | 63 | 177565,135 | 9097822,027 | |
| ZUP 7 | 64 | 177661,811 | 9097873,96 | |
| ZUP 7 | 65 | 177703,152 | 9097901,062 | |
| ZUP 7 | 66 | 177740,818 | 9097928,163 | |
| ZUP 7 | 67 | 177784,916 | 9097934,594 | |
| ZUP 7 | 68 | 177820,069 | 9097986,137 | |
| ZUP 7 | 69 | 177872,894 | 9097996,702 | |
| ZUP 7 | 70 | 177917,35 | 9097976,883 | |
| ZUP 7 | 71 | 177915,382 | 9097952,543 | |
| ZUP 7 | 72 | 177884,835 | 9097911,463 | |
| ZUP 7 | 73 | 177892,325 | 9097880,145 | |
| ZUP 7 | 74 | 177982,645 | 9097897,999 | |
| ZUP 7 | 75 | 178030,148 | 9097942,884 | |
| ZUP 7 | 76 | 178079,493 | 9097974,689 | |
| ZUP 7 | 77 | 178113,147 | 9098021,152 | |
| ZUP 8 | 0 | 182763,308 | 9103571,689 | |
| ZUP 8 | 1 | 182809,39 | 9103676,094 | |
| ZUP 8 | 2 | 182848,747 | 9103775,179 | |
| ZUP 8 | 3 | 182861,149 | 9103819,276 | |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|------------|-------------|---|
| ZUP 8 | 35 | 183184,988 | 9104417,804 | |
| ZUP 8 | 36 | 183084,85 | 9104420,56 | |
| ZUP 8 | 37 | 183071,989 | 9104353,496 | |
| ZUP 8 | 38 | 183068,314 | 9104161,489 | |
| ZUP 8 | 39 | 183124,354 | 9104112,798 | |
| ZUP 8 | 40 | 183207,811 | 9104100,256 | |
| ZUP 8 | 41 | 183172,493 | 9103977,395 | |
| ZUP 8 | 42 | 183163,875 | 9103886,83 | |
| ZUP 8 | 43 | 183173,029 | 9103859,324 | |
| ZUP 8 | 44 | 183196,707 | 9103805,248 | |
| ZUP 8 | 45 | 183220,859 | 9103767,615 | |
| ZUP 8 | 46 | 183245,058 | 9103752,86 | |
| ZUP 8 | 47 | 183276,857 | 9103737,972 | |
| ZUP 8 | 48 | 183300,743 | 9103711,33 | |
| ZUP 8 | 49 | 183314,523 | 9103649,778 | |
| ZUP 8 | 50 | 183266,385 | 9103637,066 | |
| ZUP 8 | 51 | 183123,435 | 9103698,468 | |
| ZUP 8 | 52 | 183074,745 | 9103591,9 | |
| ZUP 8 | 53 | 182963,583 | 9103613,949 | |
| ZUP 8 | 54 | 182912,058 | 9103612,634 | |
| ZUP 8 | 55 | 182853,639 | 9103638,495 | |
| ZUP 8 | 56 | 182810,161 | 9103543,209 | |
| ZUP 8 | 57 | 182763,308 | 9103571,689 | |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|------------|-------------|---|
| ZUP 8 | 4 | 182831,291 | 9103832,597 | |
| ZUP 8 | 5 | 182807,405 | 9103855,565 | |
| ZUP 8 | 6 | 182821,645 | 9103921,251 | |
| ZUP 8 | 7 | 182799,597 | 9103927,223 | |
| ZUP 8 | 8 | 182804,649 | 9103986,478 | |
| ZUP 8 | 9 | 182789,032 | 9103996,584 | |
| ZUP 8 | 10 | 182793,166 | 9104048,031 | |
| ZUP 8 | 11 | 182894,355 | 9104047,903 | |
| ZUP 8 | 12 | 182878,839 | 9104211,331 | |
| ZUP 8 | 13 | 182857,327 | 9104392,356 | |
| ZUP 8 | 14 | 182843,555 | 9104425,633 | |
| ZUP 8 | 15 | 182841,77 | 9104451,419 | |
| ZUP 8 | 16 | 182846,513 | 9104491,375 | |
| ZUP 8 | 17 | 182889,628 | 9104496,352 | |
| ZUP 8 | 18 | 182954,597 | 9104500,831 | |
| ZUP 8 | 19 | 182950,595 | 9104564,461 | |
| ZUP 8 | 20 | 182987,469 | 9104669,526 | |
| ZUP 8 | 21 | 182933,723 | 9104697,587 | |
| ZUP 8 | 22 | 182813,975 | 9104719,814 | |
| ZUP 8 | 23 | 182835,885 | 9104805,492 | |
| ZUP 8 | 24 | 182923,598 | 9104790,445 | |
| ZUP 8 | 25 | 183027,237 | 9104791,598 | |
| ZUP 8 | 26 | 183032,756 | 9104837,678 | |
| ZUP 8 | 27 | 183144,17 | 9104825,811 | |
| ZUP 8 | 28 | 183237,471 | 9104794,348 | |
| ZUP 8 | 29 | 183245,915 | 9104743,132 | |
| ZUP 8 | 30 | 183145,52 | 9104731,354 | |
| ZUP 8 | 31 | 183151,915 | 9104651,152 | |
| ZUP 8 | 32 | 183124,354 | 9104648,396 | |
| ZUP 8 | 33 | 183131,704 | 9104499,568 | |
| ZUP 8 | 34 | 183172,126 | 9104492,218 | |



Art. 91. Fica assegurada a participação da população em todas as fases do processo de gestão democrática da política de desenvolvimento municipal, mediante os seguintes instrumentos de participação:

- I. Audiências públicas;
- II. Iniciativa popular de projetos de lei, de planos, programas e projetos de desenvolvimento territorial;
- III. Plebiscito e referendo popular, mediante aprovação do legislativo municipal.

Art. 92. O Poder Público municipal realizará a promoção da cidadania, através de cursos, seminários, oficinas e palestras, visando uma constante capacitação e a disseminação de informações.

Art. 93. O Poder Público atenderá às convocações para audiências, debates e consultas públicas sobre as propostas do Plano Diretor, fortalecendo a gestão participativa.

Art. 94. Fica criado o Conselho de Desenvolvimento Municipal (CDM), órgão colegiado de natureza consultiva propositiva, integrante da estrutura do Órgão responsável pelo planejamento ou desenvolvimento urbano do município.

avaliar a política municipal de desenvolvimento urbano, objeto deste Plano Diretor.

Art. 96. O Conselho de Desenvolvimento Municipal – CDM será composto por representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e representantes da sociedade civil e terá sua composição, estrutura e forma de funcionamento regulamentados por lei municipal, no prazo máximo de 06 (seis) meses, após o início de vigência da lei deste Plano Diretor.

Art. 97. A composição do Conselho de Desenvolvimento Municipal obedecerá a proporcionalidade de 50% (cinquenta por cento) para representantes do Poder Público e 50% (cinquenta por cento) para representantes da Sociedade Civil.

Art. 98. A gestão do Plano Diretor será realizada com base na avaliação periódica de indicadores de desempenho da implantação do Plano.

Art. 99. Os indicadores de desempenho serão de dois tipos:

- I. indicadores de eficácia que deverão medir o andamento da implantação das propostas, programas, projetos e ações do Plano Diretor e o cumprimento dos objetivos da política urbana, conforme definido esta lei;
- II. indicadores de eficiência que deverão medir a implantação do Plano relativamente aos recursos necessários e alocados à sua implementação.

Art. 100. Os indicadores de desempenho serão estabelecidos pela Secretaria responsável pelo planejamento ou desenvolvimento urbano do município e submetidos à apreciação do Conselho

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

de Desenvolvimento Municipal - CDM.

Art. 101. A cada dois anos o Conselho de Desenvolvimento Municipal - CDM divulgará amplamente o resultado da coleta e da avaliação dos indicadores de desempenho.

Art. 102. O conjunto de indicadores de desempenho deverá ser criado e submetido à apreciação do Conselho de Desenvolvimento Municipal, no prazo de 12 (doze) meses, a partir da sua instalação, devendo ainda registrar e analisar, no mínimo:

- I. Os resultados alcançados em relação aos objetivos do Plano Diretor;
- II. Os avanços em relação à realização das ações estratégicas;
- III. O desempenho de todos os instrumentos de política urbana previstos no Plano Diretor.

Art. 103. O Município de Riacho das Almas proporcionará acesso ao Conselho de Desenvolvimento Urbano, bem como a qualquer cidadão, sobre atos do poder público, versando sobre:

- I. Aplicação de recursos dos programas e projetos em execução;
- II. Valor dos investimentos, custos dos serviços e arrecadação;
- III. Processo de implementação, controle e avaliação do Plano Diretor.

TÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 109. Para fins de Regularização Fundiária de assentamentos espontâneos, o Município aplicará as determinações da Lei Federal nº13.465/2017.

Art. 110. Fazem parte integrante desta lei:

- a) **ANEXO I** – Mapa do Macrozoneamento
- b) **ANEXO II** – Mapa do Zoneamento da Macrozona Urbana
- c) **ANEXO III** – Descrição dos Limites, em Coordenadas Geográficas, do Macrozoneamento e do Zoneamento Urbano.
- d) **ANEXO IV** – Classificação Funcional das Vias Urbanas
- e) **ANEXO V** – Mapa de Hierarquia Viária.

Art. 111. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 112. Revogam-se as disposições em contrário.

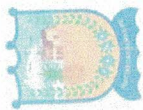
Riacho das Almas, 23 de janeiro de 2026.

DIOCLÉCIO ROSENDO DE LIMA FILHO

Prefeito

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEU 1

FONTES CARTOGRÁFICAS:

DATA:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

CUTL(BR0) 2025

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEU1 | 1 | 0 | 184489,102 | 9098788,011 | ZEU1 | 1 | 32 | 184994,431 | 9098683,477 | ZEU1 | 2 | 20 | 185991,765 | 9100053,35 | ZEU1 | 3 | 20 | 185620,233 | 9100147,84 |
| ZEU1 | 1 | 1 | 184527,326 | 9098786,541 | ZEU1 | 1 | 33 | 184797,095 | 9098669,283 | ZEU1 | 2 | 21 | 186009,141 | 9100076,23 | ZEU1 | 3 | 21 | 185624,671 | 9100179,654 |
| ZEU1 | 1 | 2 | 184532,608 | 9098782,765 | ZEU1 | 1 | 34 | 184646,516 | 9098666,859 | ZEU1 | 2 | 22 | 186091,687 | 9099769,543 | ZEU1 | 3 | 22 | 185961,651 | 9100252,62 |
| ZEU1 | 1 | 3 | 184647,668 | 9098778,975 | ZEU1 | 1 | 35 | 184628,464 | 9098665,545 | ZEU1 | 2 | 23 | 186084,44 | 9099651,918 | ZEU1 | 3 | 23 | 185991,7 | 9100140,869 |
| ZEU1 | 1 | 4 | 184659,673 | 9098766,908 | ZEU1 | 1 | 36 | 184623,546 | 9098633,443 | ZEU1 | 2 | 24 | 185788,156 | 9099487,144 | ZEU1 | 4 | 0 | 184934,034 | 9100180,193 |
| ZEU1 | 1 | 5 | 184853,886 | 9098804,754 | ZEU1 | 1 | 37 | 184614,836 | 9098601,87 | ZEU1 | 2 | 25 | 185684,23 | 9099374,128 | ZEU1 | 4 | 1 | 184913,551 | 9100079,627 |
| ZEU1 | 1 | 6 | 184831,44 | 9098874,283 | ZEU1 | 1 | 38 | 184588,253 | 9098610,852 | ZEU1 | 2 | 26 | 185642,212 | 9099217,541 | ZEU1 | 4 | 2 | 184791,512 | 9100110,903 |
| ZEU1 | 1 | 7 | 184837,533 | 9098875,93 | ZEU1 | 1 | 39 | 184480,6 | 9098625,697 | ZEU1 | 2 | 27 | 185652,815 | 9099082,922 | ZEU1 | 4 | 3 | 184781,604 | 9100095,53 |
| ZEU1 | 1 | 8 | 184857,464 | 9098884,872 | ZEU1 | 1 | 40 | 184478,107 | 9098633,978 | ZEU1 | 2 | 28 | 185699,093 | 9098970,233 | ZEU1 | 4 | 4 | 184720,283 | 9100009,767 |
| ZEU1 | 1 | 9 | 184860,769 | 9098892,993 | ZEU1 | 1 | 41 | 184477,976 | 9098639,938 | ZEU1 | 2 | 29 | 185704,685 | 9098948,216 | ZEU1 | 4 | 5 | 184699,678 | 9100017,608 |
| ZEU1 | 1 | 10 | 184862,225 | 9098907,123 | ZEU1 | 1 | 42 | 184482,835 | 9098788,199 | ZEU1 | 2 | 30 | 185638,353 | 9098951,452 | ZEU1 | 4 | 6 | 184698,153 | 9099987,983 |
| ZEU1 | 1 | 11 | 184865,333 | 9098912,323 | ZEU1 | 1 | 43 | 184489,102 | 9098788,011 | ZEU1 | 2 | 31 | 185397,638 | 9098968,905 | ZEU1 | 4 | 7 | 184441,957 | 9100072,424 |
| ZEU1 | 1 | 12 | 184867,507 | 9098913,675 | ZEU1 | 2 | 0 | 185397,638 | 9098968,905 | ZEU1 | 3 | 0 | 185991,7 | 9100140,869 | ZEU1 | 4 | 8 | 184202,181 | 9100091,425 |
| ZEU1 | 1 | 13 | 184888,888 | 9098913,716 | ZEU1 | 2 | 1 | 185387,722 | 9099032,999 | ZEU1 | 3 | 1 | 185980,391 | 9100134,138 | ZEU1 | 4 | 9 | 184288,442 | 9100320,366 |
| ZEU1 | 1 | 14 | 184893,398 | 9098918,088 | ZEU1 | 2 | 2 | 185409,776 | 9099081,299 | ZEU1 | 3 | 2 | 185971,908 | 9100126,522 | ZEU1 | 4 | 10 | 184161,568 | 9100432,23 |
| ZEU1 | 1 | 15 | 185022,215 | 9099031,675 | ZEU1 | 2 | 3 | 185389,488 | 9099096,714 | ZEU1 | 3 | 3 | 185939,762 | 9100084,065 | ZEU1 | 4 | 11 | 183910,967 | 9100211,283 |
| ZEU1 | 1 | 16 | 185049,628 | 9099055,973 | ZEU1 | 2 | 4 | 185415,446 | 9099172,348 | ZEU1 | 3 | 4 | 185934,253 | 9100071,791 | ZEU1 | 4 | 12 | 183903,006 | 9100124,935 |
| ZEU1 | 1 | 17 | 185079,676 | 9099068,744 | ZEU1 | 2 | 5 | 185443,69 | 9099240,466 | ZEU1 | 3 | 5 | 185920,715 | 9100003,513 | ZEU1 | 4 | 13 | 183829,28 | 9100130,96 |
| ZEU1 | 1 | 18 | 185096,526 | 9099079,86 | ZEU1 | 2 | 6 | 185492,286 | 9099292,8 | ZEU1 | 3 | 6 | 185910,697 | 9099975,633 | ZEU1 | 4 | 14 | 183672,861 | 9100100,182 |
| ZEU1 | 1 | 19 | 185131,383 | 9099051,705 | ZEU1 | 2 | 7 | 185491,466 | 9099302,091 | ZEU1 | 3 | 7 | 185771,666 | 9100010,823 | ZEU1 | 4 | 15 | 183674,072 | 9099910,706 |
| ZEU1 | 1 | 20 | 185133,129 | 9099034,249 | ZEU1 | 2 | 8 | 185465,704 | 9099318,967 | ZEU1 | 3 | 8 | 185767,547 | 9099928,228 | ZEU1 | 4 | 16 | 183639,951 | 9099899,022 |
| ZEU1 | 1 | 21 | 185147,642 | 9099023,607 | ZEU1 | 2 | 9 | 185553,965 | 9099493,829 | ZEU1 | 3 | 9 | 185757,202 | 9099921,31 | ZEU1 | 4 | 17 | 183600,19 | 9099897,41 |
| ZEU1 | 1 | 22 | 185174,403 | 9099020,189 | ZEU1 | 2 | 10 | 185560,432 | 9099509,516 | ZEU1 | 3 | 10 | 185640,975 | 9099890,242 | ZEU1 | 4 | 18 | 183564,331 | 9099906,468 |
| ZEU1 | 1 | 23 | 185164,519 | 9098938,631 | ZEU1 | 2 | 11 | 185716,782 | 9099589,722 | ZEU1 | 3 | 11 | 185610,565 | 9099887,74 | ZEU1 | 4 | 19 | 183548,306 | 9100072,258 |
| ZEU1 | 1 | 24 | 185158,082 | 9098867,643 | ZEU1 | 2 | 12 | 185775,51 | 9099713,135 | ZEU1 | 3 | 12 | 185602,967 | 9099904,165 | ZEU1 | 4 | 20 | 183544,622 | 9100105,759 |
| ZEU1 | 1 | 25 | 185144,327 | 9098856,605 | ZEU1 | 2 | 13 | 185991,639 | 9099720,765 | ZEU1 | 3 | 13 | 185573,459 | 9099898,09 | ZEU1 | 4 | 21 | 183589,241 | 9100132,684 |
| ZEU1 | 1 | 26 | 185046,305 | 9098844,975 | ZEU1 | 2 | 14 | 185973,735 | 9099773,611 | ZEU1 | 3 | 14 | 185568,031 | 9099910,588 | ZEU1 | 4 | 22 | 183667,155 | 9100138,292 |
| ZEU1 | 1 | 27 | 185016,4 | 9098838,745 | ZEU1 | 2 | 15 | 185935,618 | 9099910,004 | ZEU1 | 3 | 15 | 185546,555 | 9099885,071 | ZEU1 | 4 | 23 | 183721,178 | 9100218,146 |
| ZEU1 | 1 | 28 | 185011,831 | 9098829,192 | ZEU1 | 2 | 16 | 185957,615 | 9099934,399 | ZEU1 | 3 | 16 | 185537,009 | 9099873,789 | ZEU1 | 4 | 24 | 183757,829 | 9100282,108 |
| ZEU1 | 1 | 29 | 185005,656 | 9098783,618 | ZEU1 | 2 | 17 | 185963,649 | 9099944,575 | ZEU1 | 3 | 17 | 185499,256 | 9099892,448 | ZEU1 | 4 | 25 | 183769,838 | 9100266,11 |
| ZEU1 | 1 | 30 | 185005,111 | 9098706,911 | ZEU1 | 2 | 18 | 185979,157 | 9099989,764 | ZEU1 | 3 | 18 | 185533,05 | 9099966,078 | ZEU1 | 4 | 26 | 183840,736 | 9100373,017 |
| ZEU1 | 1 | 31 | 185003,523 | 9098695,003 | ZEU1 | 2 | 19 | | | ZEU1 | 3 | 19 | 185585,917 | 9100062,137 | ZEU1 | 4 | 27 | 183865,021 | 9100474,979 |



PREFEITURA DE
RIACHÃO DAS ALMAS
O futuro começa agora

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHÃO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEU 1 e ZEU 2



EXECUÇÃO:



DATA:

OUTUBRO/2005

FONTE CARTOGRÁFICA:

Sistema geográfico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEU2 | 1 | 64 | 176993,462 | 9096954,12 |
| ZEU2 | 1 | 65 | 176992,544 | 9096963,307 |
| ZEU2 | 1 | 66 | 176977,844 | 9097067,119 |
| ZEU2 | 1 | 67 | 176894,244 | 9097072,631 |
| ZEU2 | 1 | 68 | 176879,085 | 9097072,172 |
| ZEU2 | 1 | 69 | 176826,26 | 9097075,846 |
| ZEU2 | 1 | 70 | 176853,821 | 9097157,61 |
| ZEU2 | 1 | 71 | 176882,76 | 9097149,342 |
| ZEU2 | 1 | 72 | 176931,451 | 9097170,931 |
| ZEU2 | 1 | 73 | 176962,227 | 9097171,85 |
| ZEU2 | 1 | 74 | 177021,023 | 9097279,796 |
| ZEU2 | 1 | 75 | 177064,202 | 9097278,877 |
| ZEU2 | 1 | 76 | 177069,714 | 9097259,585 |
| ZEU2 | 1 | 77 | 177126,213 | 9097253,613 |
| ZEU2 | 1 | 78 | 177208,762 | 9097236,028 |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEU2 | 1 | 32 | 177430,53 | 9096152,79 |
| ZEU2 | 1 | 33 | 177368,978 | 9096142,225 |
| ZEU2 | 1 | 34 | 177300,535 | 9096156,465 |
| ZEU2 | 1 | 35 | 177164,109 | 9096156,465 |
| ZEU2 | 1 | 36 | 177125,754 | 9096199,414 |
| ZEU2 | 1 | 37 | 177055,933 | 9096283,015 |
| ZEU2 | 1 | 38 | 176976,007 | 9096300,011 |
| ZEU2 | 1 | 39 | 176954,418 | 9096355,132 |
| ZEU2 | 1 | 40 | 176849,687 | 9096359,726 |
| ZEU2 | 1 | 41 | 176851,065 | 9096445,624 |
| ZEU2 | 1 | 42 | 176893,325 | 9096445,164 |
| ZEU2 | 1 | 43 | 176903,43 | 9096458,945 |
| ZEU2 | 1 | 44 | 176943,394 | 9096464,916 |
| ZEU2 | 1 | 45 | 176945,231 | 9096499,826 |
| ZEU2 | 1 | 46 | 176921,345 | 9096534,737 |
| ZEU2 | 1 | 47 | 176954,418 | 9096550,354 |
| ZEU2 | 1 | 48 | 177044,45 | 9096575,159 |
| ZEU2 | 1 | 49 | 177132,644 | 9096606,395 |
| ZEU2 | 1 | 50 | 177224,513 | 9096616,5 |
| ZEU2 | 1 | 51 | 177238,294 | 9096712,044 |
| ZEU2 | 1 | 52 | 177207,977 | 9096719,394 |
| ZEU2 | 1 | 53 | 177168,473 | 9096709,288 |
| ZEU2 | 1 | 54 | 177130,807 | 9096824,125 |
| ZEU2 | 1 | 55 | 177046,287 | 9096826,881 |
| ZEU2 | 1 | 56 | 176987,791 | 9096818,307 |
| ZEU2 | 1 | 57 | 176954,718 | 9096769,616 |
| ZEU2 | 1 | 58 | 176955,637 | 9096714,036 |
| ZEU2 | 1 | 59 | 176913,377 | 9096704,389 |
| ZEU2 | 1 | 60 | 176906,646 | 9096805,292 |
| ZEU2 | 1 | 61 | 176909,402 | 9096921,506 |
| ZEU2 | 1 | 62 | 176981,519 | 9096929,315 |
| ZEU2 | 1 | 63 | 176978,763 | 9096955,498 |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEU1 | 4 | 28 | 183969,752 | 9100602,677 |
| ZEU1 | 4 | 29 | 183990,882 | 9100672,957 |
| ZEU1 | 4 | 30 | 184098,369 | 9100619,673 |
| ZEU1 | 4 | 31 | 184152,572 | 9100653,664 |
| ZEU1 | 4 | 32 | 184196,669 | 9100635,29 |
| ZEU1 | 4 | 33 | 184213,205 | 9100651,827 |
| ZEU1 | 4 | 34 | 184622,023 | 9100306,399 |
| ZEU1 | 4 | 35 | 184815,408 | 9100204,424 |
| ZEU1 | 4 | 36 | 184934,034 | 9100180,193 |

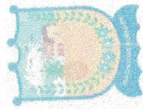


ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHÃO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEIS e ZEPa

Fonte Cartográfica: DATA:

Sistema geodésico de referência SIKGAS 2000 - UTM 25 S DATA: 01/07/2025

| Zona | Nome | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|--------------------------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 0 | 184498,418 | 9098258,815 | ZEPA | 1 | 0 | 185337,62 | 9098966,024 | ZEPA | 2 | 7 | 185104,493 | 9099477,697 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 1 | 184454,396 | 9098277,05 | ZEPA | 1 | 1 | 185333,879 | 9098997,873 | ZEPA | 2 | 8 | 185133,156 | 9099471,598 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 2 | 184457,434 | 9098290,651 | ZEPA | 1 | 2 | 185317,19 | 9099076,548 | ZEPA | 2 | 9 | 185169,723 | 9099461,9 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 3 | 184462,493 | 9098300,467 | ZEPA | 1 | 3 | 185316,802 | 9099086,753 | ZEPA | 2 | 10 | 185215,451 | 9099444,055 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 4 | 184474,178 | 9098334,258 | ZEPA | 1 | 4 | 185327,113 | 9099163,782 | ZEPA | 2 | 11 | 185253,103 | 9099440,761 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 5 | 184475,064 | 9098369,647 | ZEPA | 1 | 5 | 185334,019 | 9099214,22 | ZEPA | 2 | 12 | 185281,219 | 9099450,914 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 6 | 184480,474 | 9098408,705 | ZEPA | 1 | 6 | 185390,379 | 9099316,277 | ZEPA | 2 | 13 | 185306,79 | 9099489,503 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 7 | 184488,43 | 9098449,494 | ZEPA | 1 | 7 | 185406,993 | 9099352,965 | ZEPA | 2 | 14 | 185321,675 | 9099536,165 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 8 | 184498,205 | 9098474,388 | ZEPA | 1 | 8 | 185485,658 | 9099463,664 | ZEPA | 2 | 15 | 185325,254 | 9099631,366 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 9 | 184510,854 | 9098495,022 | ZEPA | 1 | 9 | 185491,47 | 9099479,096 | ZEPA | 2 | 16 | 185321,823 | 9099631,396 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 10 | 184527,194 | 9098516,253 | ZEPA | 1 | 10 | 185560,432 | 9099509,516 | ZEPA | 2 | 17 | 185299,796 | 9099631,856 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 11 | 184538,498 | 9098531,064 | ZEPA | 1 | 11 | 185553,965 | 9099493,829 | ZEPA | 2 | 18 | 185298,375 | 9099660,666 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 12 | 184538,89 | 9098535,882 | ZEPA | 1 | 12 | 185465,704 | 9099318,967 | ZEPA | 2 | 19 | 185272,02 | 9099670,613 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 13 | 184566,818 | 9098587,155 | ZEPA | 1 | 13 | 185491,466 | 9099302,091 | ZEPA | 2 | 20 | 185253,933 | 9099675,523 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 14 | 184579,946 | 9098589,253 | ZEPA | 1 | 14 | 185492,286 | 9099292,8 | ZEPA | 2 | 21 | 185219,169 | 9099664,054 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 15 | 184588,253 | 9098610,852 | ZEPA | 1 | 15 | 185471,103 | 9099272,447 | ZEPA | 2 | 22 | 185212,061 | 9099662,475 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 16 | 184614,836 | 9098601,87 | ZEPA | 1 | 16 | 185443,69 | 9099240,466 | ZEPA | 2 | 23 | 185199,847 | 9099661,314 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 17 | 184601,95 | 9098574,671 | ZEPA | 1 | 17 | 185415,446 | 9099172,348 | ZEPA | 2 | 24 | 185124,721 | 9099653,984 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 18 | 184588,972 | 9098550,361 | ZEPA | 1 | 18 | 185389,488 | 9099096,714 | ZEPA | 2 | 25 | 185053,351 | 9099655,061 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 19 | 184576,226 | 9098523,306 | ZEPA | 1 | 19 | 185409,776 | 9099081,299 | ZEPA | 2 | 26 | 185043,353 | 9099656,966 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 20 | 184573,412 | 9098519,184 | ZEPA | 1 | 20 | 185387,722 | 9099032,999 | ZEPA | 2 | 27 | 184938,426 | 9099696,314 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 21 | 184552,518 | 9098472,532 | ZEPA | 1 | 21 | 185392,867 | 9099008,936 | ZEPA | 2 | 28 | 184889,097 | 9099707,824 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 22 | 184538,401 | 9098434,404 | ZEPA | 1 | 22 | 185397,638 | 9098968,905 | ZEPA | 2 | 29 | 184794,59 | 9099707,824 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 23 | 184521,277 | 9098383,243 | ZEPA | 1 | 23 | 185366,13 | 9098971,21 | ZEPA | 2 | 30 | 184615,729 | 9099697,614 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 24 | 184512,689 | 9098351,438 | ZEPA | 1 | 24 | 185337,62 | 9098966,024 | ZEPA | 2 | 31 | 184613,134 | 9099700,437 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 25 | 184498,418 | 9098258,815 | ZEPA | 2 | 0 | 185052,068 | 9099278,003 | ZEPA | 2 | 32 | 184532,982 | 9099693,093 |
| ZEIS | Comunidade Zé de Cícero | 0 | 184202,181 | 9100091,425 | ZEPA | 2 | 1 | 185039,715 | 9099317,041 | ZEPA | 2 | 33 | 184531,432 | 9099753,296 |
| ZEIS | Lot N. Senhora de Fátima | 1 | 183903,006 | 9100124,935 | ZEPA | 2 | 2 | 184980,464 | 9099405,961 | ZEPA | 2 | 34 | 184703,493 | 9099762,533 |
| ZEIS | Lot N. Senhora de Fátima | 2 | 183910,967 | 9100211,283 | ZEPA | 2 | 3 | 184997,388 | 9099432,36 | ZEPA | 2 | 35 | 184791,879 | 9099767,77 |
| ZEIS | Lot N. Senhora de Fátima | 3 | 184161,568 | 9100432,23 | ZEPA | 2 | 4 | 185047,645 | 9099469,336 | ZEPA | 2 | 36 | 184896,998 | 9099767,141 |
| ZEIS | Lot N. Senhora de Fátima | 4 | 184288,442 | 9100320,366 | ZEPA | 2 | 5 | 185068,345 | 9099474,554 | ZEPA | 2 | 37 | 184899,367 | 9099767,039 |
| ZEIS | Lot N. Senhora de Fátima | 5 | 184202,181 | 9100091,425 | ZEPA | 2 | 6 | 185093,213 | 9099478,194 | ZEPA | 2 | 38 | 184953,955 | 9099754,302 |



PREFEITURA DE
RIACHÃO DAS ALMAS
O futuro começa agora



EXECUÇÃO:



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHÃO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEPA

FONTE CARTOGRÁFICA:

DATA:

Sistema geodésico de referência: SIRGAS 2000 - UTM 25 S

OUTUBRO/2025

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|--------|----------|---------|------------|-------------|--------|----------|---------|------------|-------------|--------|----------|---------|------------|-------------|--------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEPA 2 | | 39 | 185019,882 | 9099729,804 | ZEPA 2 | | 71 | 185991,7 | 9100140,869 | ZEPA 2 | | 103 | 185310,933 | 9099397,852 | ZEPA 2 | | 135 | 184209,686 | 9098928,727 |
| ZEPA 2 | | 40 | 185059,586 | 9099714,959 | ZEPA 2 | | 72 | 186009,141 | 9100076,23 | ZEPA 2 | | 104 | 185267,263 | 9099382,082 | ZEPA 2 | | 136 | 184307,944 | 9098952,988 |
| ZEPA 2 | | 41 | 185120,631 | 9099713,869 | ZEPA 2 | | 73 | 185991,765 | 9100053,35 | ZEPA 2 | | 105 | 185105,521 | 9099308,15 | ZEPA 2 | | 137 | 184321,134 | 9098953,257 |
| ZEPA 2 | | 42 | 185202,605 | 9099721,839 | ZEPA 2 | | 74 | 185979,157 | 9099989,764 | ZEPA 2 | | 106 | 185107,725 | 9099302,82 | ZEPA 2 | | 138 | 184440,013 | 9098928,995 |
| ZEPA 2 | | 43 | 185267,685 | 9099744,876 | ZEPA 2 | | 75 | 185963,649 | 9099944,575 | ZEPA 2 | | 107 | 185132,239 | 9099223,79 | ZEPA 2 | | 139 | 184444,729 | 9098927,623 |
| ZEPA 2 | | 44 | 185273,343 | 9099746,278 | ZEPA 2 | | 76 | 185957,615 | 9099934,399 | ZEPA 2 | | 108 | 185130,505 | 9099207,973 | ZEPA 2 | | 140 | 184478,698 | 9098914,635 |
| ZEPA 2 | | 45 | 185350,912 | 9099757,667 | ZEPA 2 | | 77 | 185935,618 | 9099910,004 | ZEPA 2 | | 109 | 185114,109 | 9099207,134 | ZEPA 2 | | 141 | 184515,129 | 9098942,517 |
| ZEPA 2 | | 46 | 185352,763 | 9099763,706 | ZEPA 2 | | 78 | 185893,272 | 9099895,052 | ZEPA 2 | | 110 | 185106,749 | 9099159,159 | ZEPA 2 | | 142 | 184637,498 | 9098896,712 |
| ZEPA 2 | | 47 | 185356,077 | 9099770,873 | ZEPA 2 | | 79 | 185870,707 | 9099898,306 | ZEPA 2 | | 111 | 185069,383 | 9099126,057 | ZEPA 2 | | 143 | 184640,557 | 9098891,12 |
| ZEPA 2 | | 48 | 185371,847 | 9099795,741 | ZEPA 2 | | 80 | 185814,295 | 9099873,572 | ZEPA 2 | | 112 | 185041,317 | 9099090,366 | ZEPA 2 | | 144 | 184684,233 | 9098909,161 |
| ZEPA 2 | | 49 | 185377,735 | 9099802,518 | ZEPA 2 | | 81 | 185777,128 | 9099855,783 | ZEPA 2 | | 113 | 184997,647 | 9099052,762 | ZEPA 2 | | 145 | 184712,873 | 9098938,729 |
| ZEPA 2 | | 50 | 185385,365 | 9099807,249 | ZEPA 2 | | 82 | 185743,299 | 9099822,56 | ZEPA 2 | | 114 | 184991,816 | 9099048,829 | ZEPA 2 | | 146 | 184750,784 | 9098971,267 |
| ZEPA 2 | | 51 | 185421,147 | 9099831,263 | ZEPA 2 | | 83 | 185716,225 | 9099817,16 | ZEPA 2 | | 115 | 184875,343 | 9098988,791 | ZEPA 2 | | 147 | 184742,706 | 9098983,929 |
| ZEPA 2 | | 52 | 185467,435 | 9099855,498 | ZEPA 2 | | 84 | 185668,363 | 9099812,568 | ZEPA 2 | | 116 | 184828,844 | 9098959,287 | ZEPA 2 | | 148 | 184728,319 | 9099036,674 |
| ZEPA 2 | | 53 | 185485,37 | 9099872,921 | ZEPA 2 | | 85 | 185637,393 | 9099829,745 | ZEPA 2 | | 117 | 184723,111 | 9098863,03 | ZEPA 2 | | 149 | 184723,475 | 9099054,441 |
| ZEPA 2 | | 54 | 185499,256 | 9099892,448 | ZEPA 2 | | 86 | 185604,967 | 9099827,08 | ZEPA 2 | | 118 | 184712,947 | 9098856,104 | ZEPA 2 | | 150 | 184722,021 | 9099067,732 |
| ZEPA 2 | | 55 | 185537,009 | 9099873,789 | ZEPA 2 | | 87 | 185553,024 | 9099810,707 | ZEPA 2 | | 119 | 184657,146 | 9098833,056 | ZEPA 2 | | 151 | 184724,721 | 9099071,886 |
| ZEPA 2 | | 56 | 185546,555 | 9099885,071 | ZEPA 2 | | 88 | 185504,663 | 9099793,014 | ZEPA 2 | | 120 | 184644,006 | 9098830,831 | ZEPA 2 | | 152 | 184733,236 | 9099075,209 |
| ZEPA 2 | | 57 | 185568,031 | 9099910,588 | ZEPA 2 | | 89 | 185469,331 | 9099779,961 | ZEPA 2 | | 121 | 184514,815 | 9098838,109 | ZEPA 2 | | 153 | 184740,92 | 9099072,509 |
| ZEPA 2 | | 58 | 185573,459 | 9099898,09 | ZEPA 2 | | 90 | 185462,494 | 9099780,103 | ZEPA 2 | | 122 | 184505,788 | 9098840,04 | ZEPA 2 | | 154 | 184760,441 | 9099068,148 |
| ZEPA 2 | | 59 | 185602,967 | 9099904,165 | ZEPA 2 | | 91 | 185462,352 | 9099776,97 | ZEPA 2 | | 123 | 184481,978 | 9098849,085 | ZEPA 2 | | 155 | 184805,459 | 9099071,352 |
| ZEPA 2 | | 60 | 185610,565 | 9099887,74 | ZEPA 2 | | 92 | 185459,211 | 9099776,711 | ZEPA 2 | | 124 | 184425,602 | 9098870,7 | ZEPA 2 | | 156 | 184809,362 | 9099056,727 |
| ZEPA 2 | | 61 | 185640,975 | 9099890,242 | ZEPA 2 | | 93 | 185417,541 | 9099755,761 | ZEPA 2 | | 125 | 184414,352 | 9098872,414 | ZEPA 2 | | 157 | 184814,366 | 9099042,29 |
| ZEPA 2 | | 62 | 185757,202 | 9099921,31 | ZEPA 2 | | 94 | 185408,881 | 9099742,104 | ZEPA 2 | | 126 | 184315,762 | 9098893,116 | ZEPA 2 | | 158 | 184821,653 | 9099024,418 |
| ZEPA 2 | | 63 | 185767,547 | 9099928,228 | ZEPA 2 | | 95 | 185386,071 | 9099668,667 | ZEPA 2 | | 127 | 184227,426 | 9098871,305 | ZEPA 2 | | 159 | 184844,331 | 9099040,173 |
| ZEPA 2 | | 64 | 185771,666 | 9100010,823 | ZEPA 2 | | 96 | 185384,376 | 9099652,293 | ZEPA 2 | | 128 | 184119,359 | 9098816,191 | ZEPA 2 | | 160 | 184961,178 | 9099100,538 |
| ZEPA 2 | | 65 | 185910,697 | 9099975,633 | ZEPA 2 | | 97 | 185392,579 | 9099650,424 | ZEPA 2 | | 129 | 184111,718 | 9098797,652 | ZEPA 2 | | 161 | 184999,796 | 9099133,792 |
| ZEPA 2 | | 66 | 185920,715 | 9100003,513 | ZEPA 2 | | 98 | 185388,633 | 9099571,611 | ZEPA 2 | | 130 | 184051,91 | 9098833,246 | ZEPA 2 | | 162 | 185001,889 | 9099141,133 |
| ZEPA 2 | | 67 | 185934,253 | 9100071,791 | ZEPA 2 | | 99 | 185385,296 | 9099526,535 | ZEPA 2 | | 131 | 183997,4 | 9098866,022 | ZEPA 2 | | 163 | 185072,038 | 9099186,891 |
| ZEPA 2 | | 68 | 185939,762 | 9100084,065 | ZEPA 2 | | 100 | 185380,949 | 9099526,546 | ZEPA 2 | | 132 | 184059,399 | 9098889,602 | ZEPA 2 | | 164 | 185052,928 | 9099218,118 |
| ZEPA 2 | | 69 | 185971,908 | 9100126,522 | ZEPA 2 | | 101 | 185365,27 | 9099422,994 | ZEPA 2 | | 133 | 184125,874 | 9098905,022 | ZEPA 2 | | 165 | 185067,436 | 9099227,33 |
| ZEPA 2 | | 70 | 185980,391 | 9100134,138 | ZEPA 2 | | 102 | 185319,281 | 9099402,48 | ZEPA 2 | | 134 | 184203,248 | 9098926,326 | ZEPA 2 | | 166 | 185056,805 | 9099260,965 |

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEMA 1

DATA:

OUTUBRO/2025

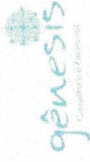
FONTE CARTOGRÁFICA:

Sistema geodésico de referência SIRGAS 2000 - UTM 25 S

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y | Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|---------|------------|-------------|-------|----------|---------|------------|-------------|-------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEMA1 | 1 | 0 | 185321,675 | 9099536,165 | ZEMA1 | 2 | 18 | 185384,909 | 9099435,814 | ZEMA1 | 3 | 30 | 184953,955 | 9099754,302 |
| ZEMA1 | 1 | 1 | 185306,79 | 9099489,503 | ZEMA1 | 2 | 19 | 185384,636 | 9099431,742 | ZEMA1 | 3 | 31 | 184899,367 | 9099767,039 |
| ZEMA1 | 1 | 2 | 185281,219 | 9099450,914 | ZEMA1 | 3 | 0 | 184531,432 | 9099753,296 | ZEMA1 | 3 | 32 | 184791,879 | 9099767,77 |
| ZEMA1 | 1 | 3 | 185253,103 | 9099440,761 | ZEMA1 | 3 | 1 | 184529,904 | 9099800,412 | ZEMA1 | 3 | 33 | 184703,493 | 9099762,533 |
| ZEMA1 | 1 | 4 | 185215,451 | 9099444,055 | ZEMA1 | 3 | 2 | 184682,698 | 9099781,738 | ZEMA1 | 3 | 34 | 184531,432 | 9099753,296 |
| ZEMA1 | 1 | 5 | 185169,723 | 9099461,9 | ZEMA1 | 3 | 3 | 184686,849 | 9099831,262 | ZEMA1 | 4 | 0 | 185053,351 | 9099655,061 |
| ZEMA1 | 1 | 6 | 185133,156 | 9099471,598 | ZEMA1 | 3 | 4 | 184746,891 | 9099841,54 | ZEMA1 | 4 | 1 | 185124,721 | 9099653,984 |
| ZEMA1 | 1 | 7 | 185134,697 | 9099478,753 | ZEMA1 | 3 | 5 | 184796,919 | 9099849,866 | ZEMA1 | 4 | 2 | 185199,847 | 9099661,314 |
| ZEMA1 | 1 | 8 | 185167,967 | 9099505,701 | ZEMA1 | 3 | 6 | 184811,887 | 9099816,511 | ZEMA1 | 4 | 3 | 185212,061 | 9099662,475 |
| ZEMA1 | 1 | 9 | 185201,485 | 9099521,791 | ZEMA1 | 3 | 7 | 184903,447 | 9099802,209 | ZEMA1 | 4 | 4 | 185219,169 | 9099664,054 |
| ZEMA1 | 1 | 10 | 185225,564 | 9099527,562 | ZEMA1 | 3 | 8 | 184929,144 | 9099902,962 | ZEMA1 | 4 | 5 | 185253,933 | 9099675,523 |
| ZEMA1 | 1 | 11 | 185230,159 | 9099529,127 | ZEMA1 | 3 | 9 | 184989,528 | 9099878,825 | ZEMA1 | 4 | 6 | 185272,02 | 9099670,613 |
| ZEMA1 | 1 | 12 | 185252,222 | 9099532,885 | ZEMA1 | 3 | 10 | 185042,21 | 9099860,201 | ZEMA1 | 4 | 7 | 185298,375 | 9099660,666 |
| ZEMA1 | 1 | 13 | 185321,675 | 9099536,165 | ZEMA1 | 3 | 11 | 185125,988 | 9099816,687 | ZEMA1 | 4 | 8 | 185299,796 | 9099631,856 |
| ZEMA1 | 2 | 0 | 185384,636 | 9099431,742 | ZEMA1 | 3 | 12 | 185163,645 | 9099786,905 | ZEMA1 | 4 | 9 | 185205,51 | 9099632,574 |
| ZEMA1 | 2 | 1 | 185365,27 | 9099422,994 | ZEMA1 | 3 | 13 | 185190,93 | 9099774,706 | ZEMA1 | 4 | 10 | 185166,649 | 9099624,84 |
| ZEMA1 | 2 | 2 | 185380,925 | 9099524,477 | ZEMA1 | 3 | 14 | 185226,781 | 9099769,613 | ZEMA1 | 4 | 11 | 185149,361 | 9099622,179 |
| ZEMA1 | 2 | 3 | 185380,949 | 9099526,546 | ZEMA1 | 3 | 15 | 185249,534 | 9099784,15 | ZEMA1 | 4 | 12 | 185127,726 | 9099620,074 |
| ZEMA1 | 2 | 4 | 185385,296 | 9099526,535 | ZEMA1 | 3 | 16 | 185323,148 | 9099784,15 | ZEMA1 | 4 | 13 | 185119,062 | 9099619,717 |
| ZEMA1 | 2 | 5 | 185388,633 | 9099571,611 | ZEMA1 | 3 | 17 | 185399,793 | 9099817,496 | ZEMA1 | 4 | 14 | 185106,054 | 9099619,79 |
| ZEMA1 | 2 | 6 | 185392,579 | 9099650,424 | ZEMA1 | 3 | 18 | 185385,365 | 9099807,249 | ZEMA1 | 4 | 15 | 185093,034 | 9099620,538 |
| ZEMA1 | 2 | 7 | 185384,376 | 9099652,293 | ZEMA1 | 3 | 19 | 185377,735 | 9099802,518 | ZEMA1 | 4 | 16 | 185080,005 | 9099621,818 |
| ZEMA1 | 2 | 8 | 185386,071 | 9099668,667 | ZEMA1 | 3 | 20 | 185371,847 | 9099795,741 | ZEMA1 | 4 | 17 | 185066,973 | 9099623,485 |
| ZEMA1 | 2 | 9 | 185408,881 | 9099742,104 | ZEMA1 | 3 | 21 | 185356,077 | 9099770,873 | ZEMA1 | 4 | 18 | 185052,14 | 9099625,732 |
| ZEMA1 | 2 | 10 | 185417,541 | 9099755,761 | ZEMA1 | 3 | 22 | 185352,763 | 9099763,706 | ZEMA1 | 4 | 19 | 185032,242 | 9099628,72 |
| ZEMA1 | 2 | 11 | 185459,211 | 9099776,711 | ZEMA1 | 3 | 23 | 185350,912 | 9099757,667 | ZEMA1 | 4 | 20 | 185019,231 | 9099630,571 |
| ZEMA1 | 2 | 12 | 185462,352 | 9099736,732 | ZEMA1 | 3 | 24 | 185273,343 | 9099746,278 | ZEMA1 | 4 | 21 | 185001,873 | 9099632,594 |
| ZEMA1 | 2 | 13 | 185462,067 | 9099736,732 | ZEMA1 | 3 | 25 | 185267,685 | 9099744,876 | ZEMA1 | 4 | 22 | 184967,025 | 9099634,009 |
| ZEMA1 | 2 | 14 | 185432,298 | 9099735,308 | ZEMA1 | 3 | 26 | 185202,605 | 9099721,839 | ZEMA1 | 4 | 23 | 184967,308 | 9099583,218 |
| ZEMA1 | 2 | 15 | 185426,171 | 9099687,182 | ZEMA1 | 3 | 27 | 185120,631 | 9099713,869 | ZEMA1 | 4 | 24 | 184890,714 | 9099586,021 |
| ZEMA1 | 2 | 16 | 185417,315 | 9099629,388 | ZEMA1 | 3 | 28 | 185059,586 | 9099714,959 | ZEMA1 | 4 | 25 | 184855,034 | 9099584,077 |
| ZEMA1 | 2 | 17 | 185411,198 | 9099590,335 | ZEMA1 | 3 | 29 | 185019,882 | 9099729,804 | ZEMA1 | 4 | 26 | 184818,53 | 9099579,967 |



EXECUÇÃO:



PREFEITURA DE

RIACHO DAS ALMAS

O futuro começa agora

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS

Anexo III - Coordenadas ZEMA 1 e ZEMA 2

FORNE CARTOGRÁFICA:

DATA:

Sistema geográfico de referência: SBRAS 2000 - UTM 25 S

OUTUBRO/2023

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEMA1 | 4 | 27 | 184814,837 | 9099577,211 |
| ZEMA1 | 4 | 28 | 184805,89 | 9099611,65 |
| ZEMA1 | 4 | 29 | 184757,597 | 9099609,078 |
| ZEMA1 | 4 | 30 | 184716,9 | 9099604,49 |
| ZEMA1 | 4 | 31 | 184676,141 | 9099596,496 |
| ZEMA1 | 4 | 32 | 184620,924 | 9099587,705 |
| ZEMA1 | 4 | 33 | 184568,911 | 9099578,11 |
| ZEMA1 | 4 | 34 | 184549,047 | 9099574,083 |
| ZEMA1 | 4 | 35 | 184536,581 | 9099570,26 |
| ZEMA1 | 4 | 36 | 184532,982 | 9099693,093 |
| ZEMA1 | 4 | 37 | 184613,134 | 9099700,437 |
| ZEMA1 | 4 | 38 | 184615,729 | 9099697,614 |
| ZEMA1 | 4 | 39 | 184794,59 | 9099707,824 |
| ZEMA1 | 4 | 40 | 184889,097 | 9099707,824 |
| ZEMA1 | 4 | 41 | 184938,426 | 9099696,314 |
| ZEMA1 | 4 | 42 | 185043,353 | 9099656,966 |
| ZEMA1 | 4 | 43 | 185053,351 | 9099655,061 |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEMA2 | 1 | 0 | 183997,4 | 9098866,022 |
| ZEMA2 | 1 | 1 | 183938,753 | 9098904,02 |
| ZEMA2 | 1 | 2 | 183969,253 | 9098920,543 |
| ZEMA2 | 1 | 3 | 184072,675 | 9098950,448 |
| ZEMA2 | 1 | 4 | 184317,315 | 9099009,428 |
| ZEMA2 | 1 | 5 | 184525,821 | 9099060,1 |
| ZEMA2 | 1 | 6 | 184614,347 | 9099088,449 |
| ZEMA2 | 1 | 7 | 184687,022 | 9099103,638 |
| ZEMA2 | 1 | 8 | 184657,551 | 9099081,431 |
| ZEMA2 | 1 | 9 | 184608,364 | 9099034,502 |
| ZEMA2 | 1 | 10 | 184575,471 | 9099003,506 |
| ZEMA2 | 1 | 11 | 184562,927 | 9098984,968 |
| ZEMA2 | 1 | 12 | 184595,963 | 9098964,151 |
| ZEMA2 | 1 | 13 | 184638,621 | 9098947,905 |
| ZEMA2 | 1 | 14 | 184656,603 | 9098981,943 |
| ZEMA2 | 1 | 15 | 184658,578 | 9098987,424 |
| ZEMA2 | 1 | 16 | 184701,361 | 9098971,515 |
| ZEMA2 | 1 | 17 | 184727,591 | 9099035,154 |
| ZEMA2 | 1 | 18 | 184728,319 | 9099036,674 |
| ZEMA2 | 1 | 19 | 184742,706 | 9098983,929 |
| ZEMA2 | 1 | 20 | 184750,784 | 9098971,267 |
| ZEMA2 | 1 | 21 | 184712,873 | 9098938,729 |
| ZEMA2 | 1 | 22 | 184684,233 | 9098909,161 |
| ZEMA2 | 1 | 23 | 184640,557 | 9098891,12 |
| ZEMA2 | 1 | 24 | 184637,498 | 9098896,712 |
| ZEMA2 | 1 | 25 | 184515,129 | 9098942,517 |
| ZEMA2 | 1 | 26 | 184478,698 | 9098914,635 |
| ZEMA2 | 1 | 27 | 184444,729 | 9098927,623 |
| ZEMA2 | 1 | 28 | 184440,013 | 9098928,995 |
| ZEMA2 | 1 | 29 | 184321,134 | 9098953,257 |
| ZEMA2 | 1 | 30 | 184307,944 | 9098952,988 |
| ZEMA2 | 1 | 31 | 184209,686 | 9098928,727 |
| ZEMA2 | 1 | 32 | 184203,248 | 9098926,326 |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEMA2 | 3 | 12 | 185069,383 | 9099126,057 |
| ZEMA2 | 3 | 13 | 185106,749 | 9099159,159 |
| ZEMA2 | 3 | 14 | 185114,109 | 9099207,134 |
| ZEMA2 | 3 | 15 | 185130,505 | 9099207,973 |
| ZEMA2 | 3 | 16 | 185132,239 | 9099223,79 |
| ZEMA2 | 3 | 17 | 185107,725 | 9099302,82 |
| ZEMA2 | 3 | 18 | 185105,521 | 9099308,15 |
| ZEMA2 | 3 | 19 | 185267,263 | 9099382,082 |
| ZEMA2 | 3 | 20 | 185310,933 | 9099397,852 |
| ZEMA2 | 3 | 21 | 185319,281 | 9099402,48 |
| ZEMA2 | 3 | 22 | 185365,27 | 9099422,994 |
| ZEMA2 | 3 | 23 | 185384,636 | 9099443,742 |
| ZEMA2 | 3 | 24 | 185491,47 | 9099479,096 |
| ZEMA2 | 3 | 25 | 185485,658 | 9099463,664 |
| ZEMA2 | 3 | 26 | 185406,993 | 9099352,965 |
| ZEMA2 | 3 | 27 | 185390,379 | 9099316,277 |
| ZEMA2 | 3 | 28 | 185334,019 | 9099214,22 |
| ZEMA2 | 3 | 29 | 185327,113 | 9099163,782 |
| ZEMA2 | 3 | 30 | 185316,802 | 9099086,753 |
| ZEMA2 | 3 | 31 | 185317,19 | 9099076,548 |
| ZEMA2 | 3 | 32 | 185333,879 | 9098997,873 |
| ZEMA2 | 3 | 33 | 185337,62 | 9098966,024 |
| ZEMA2 | 3 | 34 | 185314,176 | 9098961,879 |
| ZEMA2 | 3 | 35 | 185291,312 | 9099080,726 |
| ZEMA2 | 3 | 36 | 185193,056 | 9099088,944 |
| ZEMA2 | 3 | 37 | 185177,143 | 9099021,222 |
| ZEMA2 | 3 | 38 | 185174,403 | 9099020,189 |
| ZEMA2 | 3 | 39 | 185147,642 | 9099023,607 |
| ZEMA2 | 3 | 40 | 185133,129 | 9099034,249 |
| ZEMA2 | 3 | 41 | 185131,383 | 9099051,705 |
| ZEMA2 | 3 | 42 | 185096,526 | 9099079,86 |
| ZEMA2 | 3 | 43 | 185079,676 | 9099068,744 |
| ZEMA2 | 3 | 44 | 185049,628 | 9099055,973 |

ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
Anexo III - Coordenadas
ZEMA 2 e ZEDE



EXECUÇÃO:



FONTE CARTOGRÁFICA: DATA:

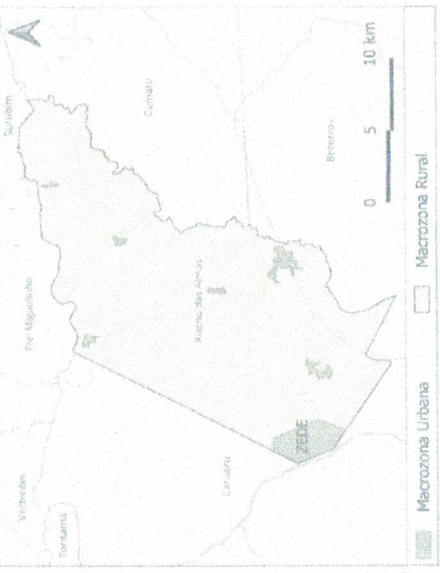
Situação geodésica de referência SIRGAS 2000 - UTM - 25 S OUTUBRO/2025

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|-------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEMA2 | 3 | 45 | 184888,888 | 9098913,716 |
| ZEMA2 | 3 | 46 | 184867,507 | 9098913,675 |
| ZEMA2 | 3 | 47 | 184865,333 | 9098912,323 |
| ZEMA2 | 3 | 48 | 184862,225 | 9098907,123 |
| ZEMA2 | 3 | 49 | 184860,769 | 9098892,993 |
| ZEMA2 | 3 | 50 | 184857,464 | 9098884,872 |
| ZEMA2 | 3 | 51 | 184837,533 | 9098875,93 |
| ZEMA2 | 3 | 52 | 184831,44 | 9098874,283 |
| ZEMA2 | 3 | 53 | 184853,886 | 9098804,754 |
| ZEMA2 | 3 | 54 | 184659,673 | 9098765,908 |
| ZEMA2 | 3 | 55 | 184647,668 | 9098778,975 |
| ZEMA2 | 3 | 56 | 184532,608 | 9098782,765 |
| ZEMA2 | 3 | 57 | 184527,326 | 9098786,541 |
| ZEMA2 | 3 | 58 | 184482,835 | 9098788,199 |
| ZEMA2 | 3 | 59 | 184481,978 | 9098849,085 |
| ZEMA2 | 4 | 0 | 185469,331 | 9099779,961 |
| ZEMA2 | 4 | 1 | 185504,663 | 9099793,014 |
| ZEMA2 | 4 | 2 | 185553,024 | 9099810,707 |
| ZEMA2 | 4 | 3 | 185604,967 | 9099827,08 |
| ZEMA2 | 4 | 4 | 185637,393 | 9099829,745 |
| ZEMA2 | 4 | 5 | 185668,363 | 9099812,568 |
| ZEMA2 | 4 | 6 | 185716,225 | 9099817,16 |
| ZEMA2 | 4 | 7 | 185743,299 | 9099822,56 |
| ZEMA2 | 4 | 8 | 185777,128 | 9099855,783 |
| ZEMA2 | 4 | 9 | 185814,295 | 9099873,572 |
| ZEMA2 | 4 | 10 | 185870,707 | 9099898,306 |
| ZEMA2 | 4 | 11 | 185893,272 | 9099895,052 |
| ZEMA2 | 4 | 12 | 185935,618 | 9099910,004 |
| ZEMA2 | 4 | 13 | 185973,735 | 9099773,611 |
| ZEMA2 | 4 | 14 | 185775,556 | 9099691,915 |
| ZEMA2 | 4 | 15 | 185736,164 | 9099699,538 |
| ZEMA2 | 4 | 16 | 185580,5 | 9099719,711 |
| ZEMA2 | 4 | 17 | 185578,497 | 9099768,045 |

| Zona | Polígono | Vértice | X | Y |
|------|----------|---------|------------|-------------|
| ZEDE | 1 | 0 | 171014,991 | 9098556,989 |
| ZEDE | 1 | 1 | 171882,589 | 9100292,339 |
| ZEDE | 1 | 2 | 172787,655 | 9100257,371 |
| ZEDE | 1 | 3 | 174037,897 | 9097154,91 |
| ZEDE | 1 | 4 | 173343,554 | 9095163,639 |
| ZEDE | 1 | 5 | 172015,027 | 9096057,025 |
| ZEDE | 1 | 6 | 171014,991 | 9098556,989 |

ANEXO IV – CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS VIAS URBANAS

| Hierarquização Viária/Classificação Funcional | |
|---|--|
| Categoria Funcional | Logradouro |
| Vias Arteriais | I. PE-95; |
| | II. PE-121 (Av. da Saudade; Ruas José Ferreira da Silva e José Felismino); |
| | III. Rua Walter Braz e sequência R. Dr. Manoel Borba; |
| | IV. R. Cel. Joaquim Bezerra; |
| | V. R. Janin Mota; |
| | VI. Estrada Rancho das Almas; |
| | VII. Travessa José Felesmino, Samuel Ferreira (Secundárias). |
| Vias Coletoras | I. Travessa Anacleto Braz; |
| | II. R. Antônio Limeira; |
| | III. R. Floro Alves Cardoso; |
| | IV. R. Severino Ferreira da Silva Filho; |
| | V. Av. Agamenon Magalhães; |
| | VI. R. Cônego Antônio Faustino; |
| | VII. Av. Vereador José Hipólito de Medeiros; |
| | VIII. Av. José Ferreira Neto; |
| | IX. R. Alexandre Cesar Bezerra da Silva. |
| | X. Rua Milton Ferreira Sales; |
| | XI. R. Celestino Ferreira da Silva; |
| | XII. R. Joaquim Ferreira da Silva; |
| | XIII. R. Dantas Barreto. |
| Vias Locais | Demais vias do sistema viário |




ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE RIACHO DAS ALMAS
 Prefeitura Municipal de Riacho das Almas



HIERARQUIA VIÁRIA

LEGENDA:
 Zona Urbana
 Hierarquia Viária
 Vias Arteriais
 Vias Coletoras
 Vias Locais

ESCALA:
 0 150 300 m

PROMOÇÃO:
 CONIAPE

DESENO:
 GENESIS

EXECUÇÃO:
 GENESIS

DATA:
 2023

DESENHO:
 GENESIS

EXECUÇÃO:
 GENESIS

FORNECEDOR:
 GENESIS

Fonte Cartográfica:
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)





Mensagem Justificativa nº 007/2026

Riacho das Almas, 23 de março de 2026.

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Submetemos à apreciação desta Casa o Projeto de Lei que institui o **Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas**. Este instrumento é o pilar fundamental da política municipal de desenvolvimento sustentável, abrangendo tanto a área urbana quanto a rural.

O presente projeto cumpre as disposições do Artigo 182 da Constituição Federal e do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Sua principal finalidade é garantir que a **função social da cidade e da propriedade** seja plenamente exercida, assegurando o direito de todos ao acesso à moradia, saneamento, saúde, educação e lazer.

As diretrizes contidas neste plano focam na redução da pobreza, na justiça social, na proteção do meio ambiente e na promoção da mobilidade universal. Além disso, estabelece as bases para um **ordenamento territorial** que integra a porção urbana e rural do município, evitando distorções no crescimento da cidade e protegendo nossos recursos hídricos e biomas naturais.

Por se tratar de um sistema de planejamento integrado, as diretrizes aqui propostas deverão guiar as peças orçamentárias municipais (PPA, LDO e LOA) nos próximos dez anos. Trata-se de um passo decisivo para elevar a competitividade de Riacho das Almas e a qualidade de vida de todos os seus cidadãos.

Atenciosamente,

DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

Assinado de forma
digital por DIOCLECIO
ROSENDO DE LIMA
FILHO:02158070498

DIOCLÉCIO ROSENDO DE LIMA FILHO
Prefeito

RECEBI 23/03/2026
Adelmo T. Almeida
Tosouroiro



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO SOARES DA
FONSECACNPJ:08.861.858.0001/52

❖ COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PARECER

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 07/2026

AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.

INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO
MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

1. RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei nº 07/2026, de iniciativa do Poder Executivo Municipal por meio do excelentíssimo Sr. Prefeito Dioclécio Rosendo de Lima Filho, que visa *instituir o Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas, e dá outras providências.*

A presente proposta legislativa foi encaminhada à competente comissão para análise e parecer, nos termos dos arts. 93, 150 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE.

É o que se passa a fazer.

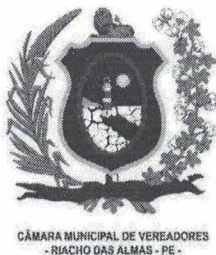
2. PARECER

Na forma regimental desta Casa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Riacho das Almas, submeteu à apreciação desta Comissão de Finanças e Orçamento o Projeto de Lei em tela, pelo que passamos a analisá-lo, para oferta de Parecer.

De início, é pontual destacar que nos termos do art. 108 do Regimento Interno desta Egrégia Casa Legislativa, compete a Comissão de Finanças e Orçamento o estudo e apreciação das matérias que detenham natureza financeira e orçamentária. Vejamos:

Art. 108. Compete à Comissão de Finanças e Orçamento opinar obrigatoriamente sobre as matérias de caráter financeiro, e especialmente quando for o caso de:

- I – Plano Plurianual;
- II – Diretrizes Orçamentárias;
- III – Proposta de Orçamento Anual;
- IV – **proposições referentes a matérias tributárias**, abertura de créditos, empréstimos públicos e as que indiretamente, **alterem a despesa ou a receita do Município, acarretem responsabilidade ao erário**



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO SOARES DA
FONSECACNPJ:08.861.858.0001/52

Municipal ou interessem ao crédito a ao Patrimônio Público Municipal;


V – proposições que fixem ou aumentem os vencimentos do Servidor e que fixem ou atualizem os Subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e dos Vereadores, bem como concessão de benefícios que acarretem despesas de cunho indenizatório no âmbito da Câmara Municipal.

Nesse sentido, avaliando o conteúdo constante da proposição em apreço, verificou-se a existência do **devido lastro legal**, por estar em consonância com as disposições da Lei nº 4.320/64, bem como a proposição atende aos requisitos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Por conseguinte, à luz das legislações financeiras e orçamentárias vigentes no Brasil, não conseguimos vislumbrar na proposta legislativa, qualquer afronta às normas supracitadas, bem como que respeita de forma veemente a Lei Orgânica deste Município.

3. CONCLUSÃO

Visto isso, nos restou comprovada a mais cristalina convicção sobre a **legalidade** da matéria constante na presente proposta legislativa, bem como, observa-se o devido lastro financeiro e orçamentário, além do que, a matéria disposta é de elevada relevância à sociedade, motivo pelo qual concluímos por sua plena **aprovação**.

Para constar, eu, Vereador , Relator, lavrei o presente parecer, que assino juntamente com os demais membros.

Riacho das Almas, 30 de março de 2026.


GUSTAVO ANDRÉ DE LUCENA SOUSA

PRESIDENTE


TIAGO ALEXSANDRO L. DE OLIVEIRA

RELATOR


ABENILDO SEVERINO DA SILVA

MEMBRO



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO SOARES DA
FONSECACNPJ:08.861.858.0001/52

❖ COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO DE LEIS

PARECER

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 07/2026

AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.

INSTITUI O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO
MUNICÍPIO DE RIACHO DAS ALMAS, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

1. RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei nº 07/2026, de iniciativa do Poder Executivo Municipal por meio do excelentíssimo Sr. Prefeito Dioclécio Rosendo de Lima Filho, que visa *instituir o Plano Diretor Participativo do Município de Riacho das Almas, e dá outras providências.*

A presente proposta legislativa foi encaminhada à competente comissão para análise e parecer, nos termos dos arts. 93, 150 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE.

É o que se passa a fazer.

2. PARECER

Na forma regimental desta Casa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Riacho das Almas, submeteu à apreciação desta **Comissão de Legislação de Redação e de Leis**, o projeto de lei em tela, pelo que passamos a analisá-lo para oferta do azado Parecer.

De início, relembra-se que nos termos do art. 107 e seguintes do Regimento Interno, estabelece que compete a Comissão de Justiça e Redação manifestar-se sobre as proposições legislativas, a partir dos seus aspectos constitucionais, legais e redacionais, veja-se:

Art. 107. Compete à Comissão de Justiça e Redação manifestar-se sobre toda proposição legislativa, a partir dos seus aspectos constitucional, legal e redacional, devendo ainda, quando já aprovados pelo Plenário, adequá-los aos termos do que prescreve a Lei Complementar nº 95/1998, de modo a adequar ao bom vernáculo o texto das proposições.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
- RIACHO DAS ALMAS - PE -

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO SOARES DA
FONSECACNPJ:08.861.858.0001/52

§ 1º Salvo expressa disposição em contrário deste Regimento, é obrigatória a audiência da Comissão de Justiça e Redação em todas as propostas legislativas que tramitem na Câmara Municipal.

§ 2º Concluindo a Comissão de Justiça e Redação pela ilegalidade ou inconstitucionalidade de Projeto, seu Parecer seguirá ao Plenário para ser discutido e, somente quando for rejeitado pela maioria absoluta dos membros, a matéria prosseguirá a sua regular tramitação.

§ 3º A Comissão de Justiça e Redação manifestar-se-á sobre o mérito da proposição, assim entendida a colocação do assunto sob o prisma de sua conveniência, utilidade e oportunidade, principalmente nos seguintes casos:

- I – organização administrativa da Prefeitura e da Câmara;
- II – criação de entidade de Administração indireta ou de Fundação;
- III – aquisição e alienação de bens imóveis;
- IV – participação em consórcios;
- V – concessão de licença ao Prefeito ou a Vereador.

Outrossim, destaca-se que o Município possui competência para legislar sobre o tema, eis que não se trata de matéria resguardada nas competências privativas da União, previstas no art. 22 da CF/88, ou nas competências do Estado de Pernambuco, previstas no art. 5º e seguintes da Constituição Estadual.

Nesses termos, relembra-se que o artigo 18 da Constituição Federal, inaugurando o tema da organização do Estado, prevê que “A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, **todos autônomos**, nos termos desta Constituição”. O termo “autonomia política”, sob o ponto de vista jurídico, congrega um conjunto de capacidades conferidas aos entes federados para instituir a sua organização, legislação, administração e governo próprios.

Assim, a autoadministração e a autolegislação, contemplando o conjunto de competências materiais e legislativas previstas na Constituição Federal para os Municípios, é tratada no artigo 30 da Lei Maior, vejamos:

Art. 30. Compete aos Municípios:

- I - legislar sobre assuntos de interesse local;**
- II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;**
- III - instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;
- IV - criar, organizar e suprimir distritos, observada a legislação estadual;
- V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial;
- VI - manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação infantil e de ensino fundamental;



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
- RIACHO DAS ALMAS - PE -

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE RIACHO DAS ALMAS
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO SOARES DA
FONSECACNPJ:08.861.858.0001/52

- VII - prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população;
VIII - promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano;
IX - promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual.

No que se refere ao conceito de “interesse local”, deve ser compreendido por: “*todos os assuntos do Município, mesmo em que ele não fosse o único interessado, desde que seja o principal. É a sua predominância; tudo que repercute direta e imediatamente na vida municipal é de interesse local*”. De forma que logo de início, e em vista do exposto, é nítido de que o projeto de lei que visa instituir o Plano Diretor Participativo, se insere na definição de “interesse local”.

Além disso, após acurada análise em face da presente proposta legislativa, a partir da legislação constitucional e infraconstitucional, **vislumbramos a sua inteira legalidade**, tendo em vista que a referida propositura não traz dispositivos com vícios materiais ou formais. Ademais, está em plena consonância tanto com o Regimento Interno deste Poder Legislativo, quanto com a Lei Orgânica Municipal, do mesmo modo, é matéria de relevada importância para a coletividade.

3. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando que a matéria constante no Projeto de Lei sob consulta está em perfeitas condições para sua aprovação, por seguir todos os trâmites legais e necessários, bem como por adequar-se à constitucionalidade, juridicidade e à técnica legislativa, preenchendo assim todos os requisitos de admissibilidade, de forma que concluímos e recomendamos por sua **aprovação**.

Para constar, eu, Vereador Francisco Cardoso Diassis Neto, Relator, lavrei o presente parecer, que assino juntamente com os demais membros.

Riacho das Almas, 30 de março de 2026.

Abenildo Severino da Silva
ABENILDO SEVERINO DA SILVA

PRESIDENTE

Francisco Cardoso Diassis Neto
FRANCISCO CARDOSO DIASSIS NETO

RELATOR

José Leandro da Silva Neto
JOSÉ LEANDRO DA SILVA NETO

MEMBRO

¹CASTRO José Nilo de, in Direito Municipal Positivo, 4. ed., Editora Del Rey, Belo Horizonte, 1999, p. 49.